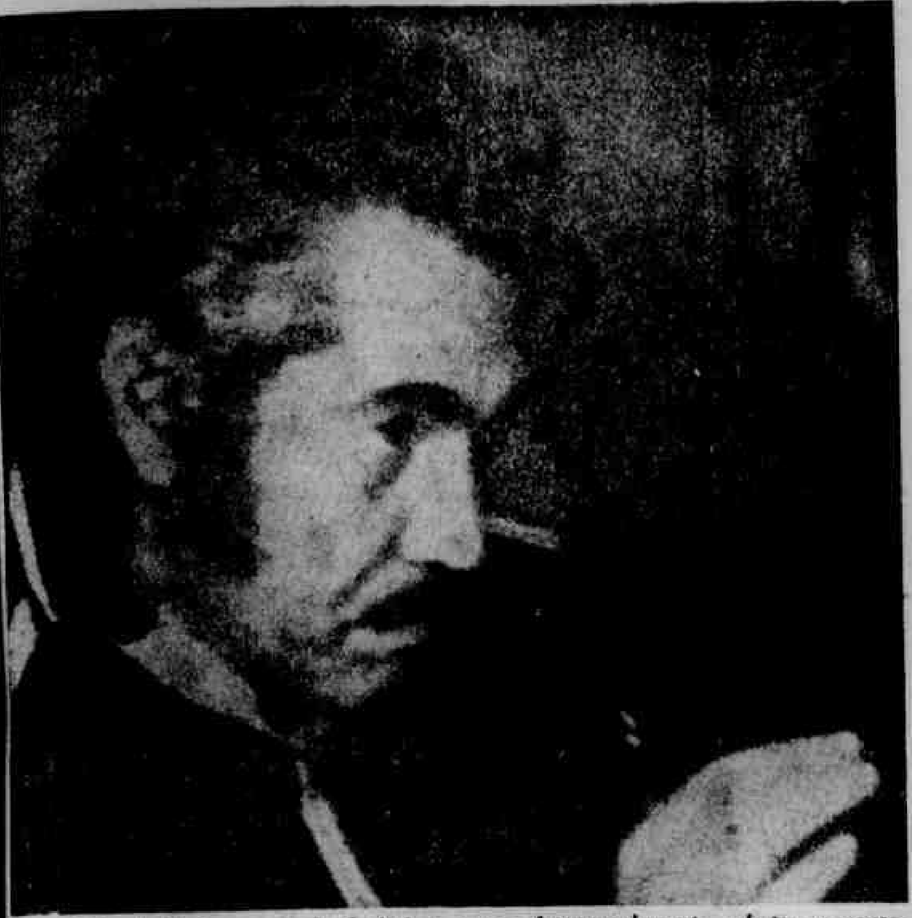
CORTESIA

Cadeia para quem der cobertura ao boi gordo

Página 2

Seqüestradores insistem na ordem dada pelo pai:

MATEM CARLINHOS



João Melo da Costa, o pai de Carlinhos, tenta, desesperadamente, rebater as acusações que se acumulam sobre seus ombros.

Ontem às 13 horas pescadores encontravam um esqueleto dentro de um saco na saída do rio Estrela, na Praia do Ipiranga, exatamente no local em que os seqüestradores afirmam ter jogado o corpo agonizante de **Carlinhos** — Em coma, o menino teve as mãos e os pés amarrados com uma enorme pedra e jogado nas imediações da Ilha dos Limões — Criminosos receberam pela empreitada, numa padaria em Coelho da Rocha, 15 mil cruzeiros — Garoto estava doente e necessitava cuidados médicos — 11 de novembro, o dia fatídico — Esposa, incrédula, aguarda o desenrolar das diligências — Bombeiros e homens-rãs agem em toda a área — Industrial acusado apenas se avistou com o pai — Advogado não teve acesso — Garoto ficou 4 meses em cárcere privado — Delegado que faz inquérito na GB não acredita na culpabilidade do pai de **Carlinhos** — Seqüestrador é louco e já prestou depoimento na DRF, no dia 4 de novembro, negando tudo — Delegado Bellot e delegado José Alberto se desentendem: o primeiro é acusado de invasão de jurisdição. Leia reportagem completa na **página 8.**

A sorte de Adilson, o seqüestrador, depende do êxito do capitão Alvarez, que vasculha o fundo do mar à procura do cadáver de Carlinhos.

Há dúvidas de que a ossada encontrada ontem na Praia de Ipiranga pertença ao menino Carlinhos

LUTA DEMOCRATICA

GRANDE RIO

60 CENTAVOS

DIRETOR-FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI

Ano XX — Quinta-feira, 17-1-1974 — N.º 5.689

FIÚZA MATOU EX-COMPARSA

Darci dos Santos, o temível *Fiúza*, prêso na delegacia de Caxias e com penas que somadas vão a mais de 300 anos, voltou ontem a matar, dentro do próprio cárcere, liquidando a estocadas um companheiro de prisão e ferindo a outro que está em estado gravíssimo, no HGV — *Fiúza* promete fugir — Matou Reginaldo Lima Ramos em disputa pela liderança do xadrez — P. 2

Será demitido sertanista que transforma índio em homossexual

Guerra entre índios brancos ainda é ameaça — Indianista ensinou ao índio inúmeras aberrações sexuais, levando-o ao vício da bebida e ao hábito do roubo — Leia noticiário à pág. 2

Decretada a lei do cão para decaídas e hotéis

Polícia limpa Presidente Dutra e Meriti, metendo em cana todas as prostitutas que trabalham de comum acordo com hotéis de lenocínio ao longo da rodovia — O mais visado é o Hotel Capri, quartel-general de Roberto *Cavalo*, que comanda a alta cúpula dos espanhóis que exploram a indústria da carne humana — P. 8

MONGOL SÓ ASSALTAVA OPERÁRIO DE FÁBRICA

Bandidão preso pela 21.ª DP confessa 9 assaltos a trabalhadores — Trio tinha todo o levantamento do pagamento da fábrica Nova América — Depois era só esperar a saída dos funcionários para atacá-los — Último assalto valeu a vida de um tecelão — Leia noticiário na pág. 2

Concentradas para o carnaval

Esse time que vocês estão vendo aí em cima, constituído das mais famosas jogadoras de qualquer posição, do rebolado ao teatro sério, prepara-se, com 11 titulares e 3 reservas, para enfrentar o carnaval que se aproxima. Preparo físico elas têm de sobra, como é fácil de se constatar. Agora o leitor que se prepare se quiser encarar selecionado de tamanha potência.

PRISÃO PARA QUEM FAZ CÂMBIO NEGRO DO GADO

A 3.ª Delegacia de Salvador, Bahia, atendendo solicitação da SUNAB, deu ordem de prisão ao diretor comercial da Sociedade Anônima Distribuidora de Alimentos — SADISA (a principal abatedoura local), sr. Reinaldo Costa Filho, acusado de fraudar notas fiscais ao fornecer carne no câmbio-negro. Das notas constavam os preços da tabela, porém, o comprador paga mais por fora.

Onze dos sessenta açougueiros presos pela SUNAB, por negociarem a carne por preço majorado, depuseram contra o diretor da SADISA e incriminaram outras firmas.

Fontes da SUNAB confirmam a iminência do confisco do boi gordo na região de Vitória da Conquista e Itapetinga, porquanto está provado que os grandes pecuaristas da região reduziram o fornecimento do gado à espera de preços melhores.

A Superintendência da SUNAB, na Guanabara, destacou o general Antônio Carlos do Nascimento Júnior, para atuar diretamente em Vitória da Conquista, na tentativa de normalizar a comercialização da carne. Em Itapetinga, está o coronel Arlindo Ferreira. Os dois representantes da SUNAB enviaram questionário aos criadores, cujo prazo de resposta termina amanhã. Deverão os pecuaristas declarar o número de bois existentes em condições de abate.

Redução do Confisco Cambial

O ministro Moura Cavalcanti, da Agricultura, anunciou, em Brasília, a decisão do governo de equiparar o confisco cambial das carnes desossadas, resfriadas e congeladas ao das carnes industrializadas, reduzindo-o de quinhentos para duzentos e cinqüenta dólares por tonelada.

Funcionários do Governo Federal, por outro lado, estiveram negociando com as cooperativas e frigoríficos do interior do Rio Grande do Sul, com o objetivo de levar quinhentas toneladas de carne fresca para Manaus, ainda esta semana. Informações dão conta de que é tal grande a escassez da carne no Amazonas, que o produto gaúcho, além de ajudar no abastecimento da população de Manaus por alguns dias, servirá para a inauguração de um frigorífico que, por falta de gado, não tinha como colocar em funcionamento duas câmaras frias.

Também Para o Rio e São Paulo

Carne do Rio Grande do Sul será também fornecida para açougues cariocas e paulistas. O ministro Moura Cavalcanti anunciou que o governo subsidiará a compra dos excedentes gaúchos, estocando-os nos frigoríficos da CIBRAZEN para distribuição.

Segundo disse, tal decisão é resultado do diálogo aberto e produtivo que manteve com os pecuaristas do Rio Grande do Sul, o que poderá solucionar o abastecimento do País, em muito pouco tempo.

Trigo Mais Caro

A FECOTRIGO (Federação das Cooperativas Brasileiras de Trigo e Soja), solicitou ao Governo Federal a fixação de Cr$ 33,00, como preço mínimo para o saco de 60 quilos de trigo, na próxima safra.

O preço do trigo está, atualmente, em Cr$ 45,00 o saco. Estudo elaborado pela FECOTRIGO, entregue às autoridades federais, afirma, que "o custo da lavoura de trigo em 1974 terá um aumento de 65 por cento em relação a 1973".

O superintendente da SUNAB, general Glauco Carvalho, divulgou portaria em que estipula em quatro milhões e duzentas mil toneladas, a previsão das necessidades do abastecimento de trigo em grão para este ano, sendo um milhão e quinhentas mil toneladas correspondentes à estimativa da produção nacional e o restante à do trigo que será importado durante o período.

Preços do Leite

O general Glauco Carvalho baixou, ainda, portarias fixando os novos preços de comercialização do litro do leite tipo C, em vigor, desde ontem. Rio Grande do Norte, Bahia e Pernambuco são os únicos Estados em que o preço mínimo do produto será calculado pelo sistema de cota (média de fornecimento obtida nos meses de entressafra).

Para o consumidor, a tabela de preços do litro do leite *in natura* tipo C (embalado em material plástico) é a seguinte: Cr$ .1,20 nas capitais dos Estados da região Centro-Sul (Cr$ 1,10 para os municípios desses Estados); Cr$ 1,40 no Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia; Cr$ 1,45 no Pará, Maranhão e Piauí e Cr$ 1,50 para o Estado de Mato Grosso.

O preço do litro de leite engarrafado será de Cr$ 1,10 nas capitais dos Estados da região Centro-Sul e de Cr$ 1,00 nos municípios desta região. Para o intermediário, o preço é de Cr$ 0,35 para todos os Estados, com exceção de Paraíba e Mato Grosso, onde o preço é de Cr$ 0,40.

Mongol só assaltava operário de fábrica

Autor de uma série de assaltos na periferia do Bairro de Inhaúma, foi preso o indivíduo Hamilton Catarino, solteiro, de 18 anos, morador na Avenida Segal, sem número, na Favela do Guarda, em Des Castilho.

Mongol, como é mais conhecido o facínora, especializou-se em assaltar funcionários da fábrica de tecidos Nova América, aos quais, auxiliado por *Carlinhos* e um tal de *Mendigo*, cercavam nas imediações da fábrica.

Os bandidos procuravam não ferir as vítimas a quem assaltavam, limitando-se a encostar-lhes as armas até que, ontem, *Mongol* provavelmente maconhado, assaltou Américo Clemêncio, casado, de 44 anos, matando-o com três tiros na cabeça e dois no peito.

A Polícia, entrando em ação, conseguiu localizar *Mongol* que está recolhido à 21.ª DP, sendo interrogado pelo detetive Sá Freire.

Está apurado que os bandidos sabiam com detalhes quando, como e onde os operários da fábrica recebiam seus pagamentos. Era só ter o trabalho de esperá-los em locais ermos para o ataque. *Mongol* confessou nove assaltos.

As autoridades da Delegacia de Higienópolis estão fazendo apelo às vítimas do trio para que compareçam àquela repartição, para o competente reconhecimento.

Táxi desgovernado colheu e matou três criancinhas

As crianças cantavam e brincavam, enquanto caminhavam pela reta de Itaguaí, na estrada do mesmo nome. Súbito foram todas as três colhidas por um auto desgovernado: o táxi GB TA 9109, Aero Willys, dirigido em alta velocidade por Alberto Patrocínio (casado, 38 anos, Estrada São Domingos de Sávio, 1.071 — Santa Cruz). Alex, de 4 anos, filho de Sebastião Honorato Vicente e Lurdes Aleixo (Rua Santa Zélia, 16, Monte Serrat Itaguaí), morreu no local. Ana Lucia, de 11 anos, e Vera Lucia, de 12, filhas de Luís de Carvalho e Georgina Vicente (Rua Monte Serrat, 48) foram levadas para o Hospital São Francisco de Assis, juntamente com o menino Hélio, também atropelado. Lá morreram, ao serem socorridos o menino e Ana Lucia. Vera Lucia foi medicada e está fora de perigo.

Contou o motorista que, ao tentar ultrapassar um ônibus do Corpo de Fuzileiros Navais, imprimiu grande velocidade ao seu carro, mas não contava com um buraco que lhe surgiu pela frente, no qual caiu, e fê-lo perder a direção de seu carro, que desgovernado, foi colher as três crianças no acostamento. Foi autuado na Delegacia de Itaguaí e os pais das crianças mortas estão desesperados.

Policial ferido

Quando tomava parte em uma diligência para a prisão do bandido Adilson Cachorro, autor de dois homicílios o APJ Ronaldo Raimundo, lotado na Delegacia de Vigilância Centro, ao solicitar documentos de um grupo de indivíduos, acabou recebendo um tiro na mão direita.

Os marginais fugiram pelo corte de Cantagalo enquanto, outros policiais, apesar de grande movimentação e cerco de toda a área, não conseguiram êxito nas diligências. O APJ foi socorrido no Hospital Sousa Aguiar e o fato registrado pelas autoridades da 8.ª Delegacia.

Prisão de Contrabandista

Antonio Caldeira Vitral, condenado a seis anos de reclusão pelo Juiz da 2.ª Vara Federal do Estado da Guanabara por contrabando e corrupção ativa, foi preso por agentes da Delegacia de Polícia Federal na oZna da Mata, em Juiz de Fora, MinasGerais.

Também Francisco Maragon Neto, condenado a três anos de reclusão pelo Juiz da 1.ª Vara Federal de Minas Gerais por falsidade ideológica, foi preso e encaminhado a Belo Horizonte pela Delegacia de Zona da Mata.

TRENS HÚNGAROS FOGEM À EXPECTATIVA GERAL

Ao contrário do que se julgava, os trens húngaros recentemente chegados ao Brasil para o percurso Rio—São Paulo, são frágeis e mal acabados, com chapas externas de aço carbono.

Naturalmente, o fato de tamanha gravidade não é do conhecimento do ministro Mário Andreazza.

Por dentro, as unidades apresentam uma ornamentação suave, porém em acabamento grosseiro, em canos galvanizados e pintados de esmalte preto. Os sanitários com vasos não sinfonados, jogando no leito da linha os detritos, uniras e fazes dos usuários, com uma imposição antipática e incômoda, a qual seja de obrigar o passageiro a não utilizar o sanitário com o trem parado o que é um absurdo, pois ninguém pode privar-se de atender a uma necessidade fisiológica quando ela se apresenta.

Ao contrário das motorizes fabricadas pela BUD, os trens húngaros tem o acabamento externo da pior qualidade. As chapas apresentam um rugamento como se as unidades tivessem sido montadas com chapas de sucata e moldadas a marteladas. As costuras das janelas de refrigeração são tão mal cortadas que dão as unidades a impressão de fabricação da pior qualidade em matéria de indústria pesada.

Quando atinge a velocidade superior a 100 quilômetros, a composição, por ser muito leve, bate violentamente nas curvas com as cabeças dos truques, atuando com agressividade a força centripeta e conseqüentemente jogando os passageiros com forte choque no sentido contrário da curva.

Os motores, além de escessivamente barulhentos, apresentaram aos jornalistas que fizeram a viagem teste, uma surpresa estranha: estancou a máquina 6 vezes num percurso de Pedro II a Japeri e vice-versa. Finalmente, uma única coisa tem de bom por enquanto: a refrigeração que manteve os 22 graus em todo o percurso.

Moeda Falsa

O argentino Zenon Litfack e o brasileiro Afonso de Oliveira foram autuados em flagrante pela Superintendência Regional do Departamento de Polícia Federal no Estado da Guanabara por terem sido encontrados com 130 cédulas falsificadas de 100 dólares cada.

Os falsários foram surpreendidos por agentes da SR/GB quando cumpriam mandado de busca e apreensão no apartamento 610 do Hotel Aeroporto, na Avenida Beira-Mar, no Rio de Janeiro. As cédulas falsas estavam em um pacote com título escrito em espanhol, no interior de uma valise.

Contrabando

Os contrabandistas José Maria Alonso e Mário Soares foram autuados em flagrante pela Divisão de Polícia Federal na cidade de Santos, São Paulo. Os contrabandistas estão sujeitos às sanções previstas pelo artigo número 334 Código Penal Brasileiro.

SERÁ DEMITIDO INDIANISTA QUE ENSINA HOMOSSEXUALISMO

Depende do general Bandeira de Melo, presidente da FUNAI, a decisão final para a demissão do sertanista Antonio Campinas, acusado de haver levado ao homossexualismo os índios krain-a-kores. Todavia, já se sabe que a comissão de inquérito encarregada de apurar os fatos, e que ontem regressou ao Posto Peixoto de Azevedo, apresenta parecer que ainda mais incrimina o acusado.

Informante da FUNAI revelou que os hábitos de Campinas já eram conhecidos há uns três anos, mas o sertanista era conservado no cargo por ser considerado competente. As acusações atingem também a competência profissional de Campinas, qualificado de mateiro incapaz pelo zertanista Apoena Meirelles.

O antropólogo Hélio Rocha é de opinião que o acusado é tido apenas como um homem que apenas sabe andar na mata. Na FUNAI, Campinas também já é visto como um incompetente, desde que decidiu tomar todas as armas (bordunas, arcos e flechas) dos krain-a-kores, alegando que assim os índios não poderiam agir como lhes conviesse.

Indicação mais forte de que o acusado será mesmo demitido, é que a FUNAI já designou o sertanista Fiorello Parisi para ocupar o cargo de chefe do Posto Peixoto de Azevedo, até agora exercido por Campinas.

A FUNAI confirmou o ataque de índios cintas-largas à cidade científica de Humboldt, no Parque de Aripuanã. O grupo indígena aparenta ser o que vive às margens do Rio Juruena. A Delegacia da FUNAI em Porto Velho determinou que sejam reiniciados os trabalhos de atração daquele grupo e solicitou à presidência da Fundação liberação dos recursos necessários.

No Parque do Aripuanã vivem cerca de sete mil índios das tribus cintas-largas e surui. Na região funcionam os postos Roosevelt e Sete de Setembro. No primeiro, houve em 1970 a chacina em que morreram os sertanistas Possidonio Bastos e Acrísio Santos.

LUTA DEMOCRATICA

Diretor-Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI
Superintendente
ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Redator-Chefe
J. F. CARNEIRO
Secretário
JOEL LOPES

Superintendência 252-0450
Publicidade 252-1477
Depto. Sindical 252-1302
Administração 252-0625
Rua do Lavradio, 92

Centro
Secretaria 248-5518
Editoria Política 264-4663
Editoria de Polícia 264-2024
Redação 264-5088
264-2024
248-5518

Rua Sotero dos Reis, 62
P. Bandeira

Sede:
Duque de Caxias: Av. Pres. Kennedy, 1763 — Sobrado
Sucursal:
Niterói: Av. Amaral Peixoto, n.º 370, s/503 — Aparicio Baioneta

Representante
LS Publicidade
Representações Ltda.
São Paulo — Rua Felipe de Oliveira, 21, sala 901
Tel.: 32-9873
Curitiba — Rua Dr. Murici, 390, sala 505. Tel.: 22-9468

—oOo—

PREÇO DO EXEMPLAR:
Cr$ 0,60

—oOo—

Belo Horizonte:
Dias úteis ...... Cr$ 0,80
Domingos ...... Cr$ 1,20
Composto e impresso na Gráfica Cantagalo S. A.
Rua Sotero dos Reis, 62.

FIÚZA MATOU EX-COMPARSA

Mais um crime de morte vem de se juntar aos inúmeros que responde o tristemente e famoso bandido Darcy dos Santos, o Fiúza que se encontra prêso na Delegacia de Caxias condenado que está à mais de 100 anos de reclusão. A vitima foi também um presidiário que se interpôr ao marginal que discutia com o ex-comparsa Pedro Barbosa da Silva, mais conhecido por Paraibinha. Era êle Reginaldo Ramos Lima que, com uma estocada na barriga, morreu na cela.

Pedro com as tripas à mostra, ainda com vida foi levado paar o Hospital Getúlio Vargas onde está em estado grave. Darcy dos Santos, o Fiúza, mais uma vez foi autuado por homicídio e, ao escrivão que tomou a têrmo suas declarações, alegou que, Pedro queria ser o xerife do xadrez condição que êle não aceitava e, Reginaldo, o morto, não devia intrometer-se em briga de leão.

Autor de vários crimes de morte, latrocínios e assaltos a mão armada, chefe de uma perigosa quadrilha que por muito tempo agia na Baixada, Fiúza por três vezes conseguiu evadir-se do xadrez e, numa feita, chegou à Bahia onde, também prêso, na fuga empreendida da cadeia Pública, feriu gravemente um delegado de Polícia. O marginal ficou sumido uns tempos e, acabou sendo detido em Caxias onde, homiziara-se com a amante.

Condenado a mais de 100 anos de cadeia, aguardava vaga no Presídio do Estado. Individuo de alta periculosidade, era temido no xadrês onde estava o comparsa Pedro Barbosa. Ontem, os dois homens chegaram às vias de fato. Com um estoque Fiuza atracou-se com o colega de infortúnio. Reginaldo tentou apartar os dois homens ocasião em que perdeu a vida. No entanto, Pedro também saiu gravemente ferido e, num leito do HGV aguarda vingança.

Anuncie na Luta 252-1477

CABO E SOLDADOS DA PM PODERÃO SER EXPULSOS

Os policiais que estavam de serviço na Penitenciária Vieira Ferreira Neto, em Niterói, na madrugada do dia 14 último, quando fugiram cinco detentos com a finalidade de assaltar e matar, foram presos ontem, em suas corporações, em regime incomunicável. São nove soldados e um cabo, e o Serviço de Relações Públicas da PMRJ informou que conforme fique decidido, ainda hoje poderão ser todos expulsos. Apesar de não especificar de quem foi a responsabilidade da fuga, o diretor da penitenciária dá a relação dos que estavam de serviço: cabo Aurino Vitorino da Silva e os soldados Carlos Schortts, Antônio Luís de Freitas, Rosimal Alves Peçanha, Renato Ferreira, José Pereira Spíndola, Jorge Gomes Pinto, Aloísio da Silva Laurindo, Guaraci Oliveira Simões e Olair Bittencourt.

Nota Oficial

A Polícia Militar distribuiu a seguinte nota oficial:

"Tendo em vista os acontecimentos ocorridos com internos da Penitenciária Vieira Ferreira Neto, os quais praticaram vários assaltos à mão armada, culminando com o assassinato do investigador José Luís Azeredo da Silva, o Comando-Geral da PMRJ determinou a imediata instauração de inquérito policial militar, a fim de apurar responsabilidades dos PMs de serviço naquele estabelecimento penal. Os praças já se encontram presos, aguardando decisão do comando, após os devidos esclarecimentos quanto às saídas dos detentos, todos de alta periculosidade, sendo bastante provável a expulsão de alguns soldados implicados."

Noite de Crimes

Ao deixarem a penitenciária, Gilson Vieira, o *Batatinha*, Dagmar Ribeiro Cordovil, o *Cambaxirra*, Jorge Oliveira, o *Charuto*, José Carlos Pereira de Miranda, o *Zecão*, e Ademir da Silva Cordeiro, o *Sabiá*, praticaram três assaltos: Hotel Fluminense, Padaria Santa Ana e uma mercearia em São Gonçalo. Mataram José Luís Azeredo da Silva, quando iam assaltar o Hotel Glória, onde residia a vítima.

Em seguida, fugiram numa Vemaguete, tentando voltar para a penitenciária, mas foram presos por uma guarnição da Radiopatrulha. O depoimento dos cinco detentos começou ontem, e a Polícia acredita que eles praticaram outros crimes, possivelmente o assassinato de dois motoristas de praça, que rodavam na madrugada.

Sepultado

Mizica, como era conhecido familiarmente José Luís, foi sepultado às 10 horas de segunda-feira, no Cemitério de Maruí, com o acompanhamento de seus filhos, que moram em Brasília, do genro e grande número de companheiros da Polícia, especialmente da 2.ª Delegacia Distrital, onde estava lotado. Segundo seus companheiros, *Mizica* não andava armado, apesar da sua condição de policial.

LD renovará identidades

A direção de LUTA DEMOCRATICA está convidando todos os portadores de identidades funcionais deste jornal com data de 1973 para que compareçam à Redação a fim de renovarem seus documentos. A partir de hoje todas as carteiras anteriores perderão a validade.

LD-AMADO RIBEIRO

A POESIA DE CRUELDADE DO ESQUADRÃO DA MORTE

«E.M. só quer dizer/ Esquadrão Motorizado?/ E lixeira é cemitério?/ E desova de cadáveres/ É conversa de jornal?/ Proclamam os policiais: — Em verdade a lei é dura.../ Não acreditem em torturas: — Somos justos, nada mais.»

Esquadrão da Morte é mentira?

Respondem os homens da lei: — Graças a Deus somos gente! Temos esposas e filhos/ Marginal talvez nem tenha mãe Todos são filhos de jacaré com cobra d'água./

E.M. é sigla inocente? Esqudarão da morte não passa/ De pura imaginação?/ E os cadáveres na estrada/ E os corpos que o rio leva/ Com as barrigas vazadas?/ E os cartazes pendurados/ No pescoço dos defundos/ E o sulco das algemas?/ Nos pulsos do fuzilado?/ E os tiros na madrugada?/ E o sinistro roncar de carro/ Furando treva cerrada?/ Existe ou não o E.M.?/ Ah!/ Deixemos isso prá lá/ Melhor é boca calada/ Lixeira, que és cemitério, longe de nós/ Cadáveres tesos na estrada, rogai por nós/ Cartazes pendurados no pescoço dos defuntos, longe de nós/ Corpos que o Rio leva com as barrigas vazadas, rogai por nós/ Sulco de algemas nos pulsos, longe de nós/ Sinistro ronco de carro dentro da noite pesada, rogai por nós/ Longe de nós, rogai por nós/ Livrai-nos da vossa sorte/ Ó vós que jazeis sem nome/ na boca da madrugada, rogai por nós, longe de nós/ Oremos, Senhor/ Existe ou não o Esquadrão? Tende piedade de nós».

• • •

O poema acima é do repórter de Polícia Valdemar das Chagas, que há 15 anos, na Baixada Fluminense, acompanha o dia-a-dia dos crimes do Esquadrão da Morte. Trata-se de singela homenagem, de acordo com o bilhete que nos mandou o autor, aos últimos 20 mortos do E.M. somente na primeira quinzena do ano 1974 da graça de Nosso Senhor Jesus Cristo. A homenagem é justa, como justa seria também uma tomada de posição das autoridades coibindo tais monstruosidades. Ou será que a Polícia sabe menos que Valdemar, o poeta da morte, com relação aos crimes do E.M.?

• • •

O Seqüestro de Carlinhos

Policiais de Duque de Caxias, levados pelo fogo da emoção que sempre acompanha uma descoberta qualquer, não mais têm dúvidas de que conseguiram finalmente elucidar o mistério que envolve o desaparecimento do menino Carlos Ramires da Costa, o Carlinhos, seqüestrado de sua casa, na Rua Alice, Laranjeiras, no dia 2 de agosto do ano passado.

O corpo do menino — esqueleto naturalmente — estaria enterrado num lodaçal que circunda a Ilha dos Limões, na Praia do Ipiranga, em Magé, nos fundos da baía de Guanabara. João Melo da Costa, o pai da criança, seria o mentor intelectual do crime que, agora reaberto, mobiliza a opinião pública de todo o País. Não há um lugar, por mais deserto que seja, que tenha um rádio de pilhas, que não acompanhe com a mais viva emoção lance por lance as peripécias que envolvem a procura ao corpo e a caçada aos seqüestradores.

• • •

O pai de **Carlinhos**, dono de um laboratório de produtos de beleza em Caxias, à época do seqüestro do filho, atravessava terrível dificuldade financeira. Seu estabelecimento, que lançara na praça seu principal produto, o **shampoo-rio**, deteriorado, fatalmente iria à falência em face do acúmulo das duplicatas que não poderiam ser quitadas porque a mercadoria, ao invés de ser vendida pela clientela, era simplesmente devolvida porque fazia com que as freguesas, ao usá-la, começassem a ficar carecas.

• • •

Providencialmente, apareceu o seqüestro de Carlinhos, os seqüestradores exigindo 100 mil cruzeiros de resgate para devolver a criança. O pai, pedindo emprestado e recebendo donativos, levantou a importância, mas os seqüestradores, fugindo a toda lógica, não apanharam o dinheiro, preferindo ficar com o menino. Por quê? Eis a pergunta incômoda que sobrecarrega de suspeitas o próprio pai de Carlinhos.

Estado do Rio

Baioneta

EDUCAÇÃO FLUMINENSE VAI RECEBER MAIS DE 18 MILHÕES ESTE ANO

—Mais Cr$ 18 milhões serão aplicados no setor educacional do Estado do Rio, no corrente ano, além dos Cr$ 9.578.571,00 que já estavam previstos, anteriormente, graças ao Plano de Aplicação de Recursos do Salário-Educação (quota estadual), que acaba de ser aprovado pelo Conselho Estadual de Educação, em sessão extraordinária.

A Secretária Marilia Vellozo, de Educação e Cultura, ao transmitir a informação, tornou público o seu agradecimento ao CEE por estar colaborando permanentemente com sua Pasta na rápida apreciação de todos os planos de aplicação que lhe têm sido enviados. Dentro de alguns dias, será encaminhado o Plano Estadual de Educação aquele colegiado.

A quota estadual do salário-Educação prevê os seguintes investimentos em 1974: Cr$ 7.843.000,00 na construção de 20 escolas com 76 salas de aula, 15 oficinas, oito laboratórios e 25 salas especiais; Cr$ 2.260.000,00 na ampliação de prédios escolares, com 33 salas de aula, cinco laboratórios e 12 salas especiais em 17 escolas; Cr$ 2.382.000,00 na restauração de 22 prédios escolares; Cr$ 2.373.000,00 em equipamento de 339 salas de aula; e Cr$ 90.000,00 na instalação de seis laboratórios e Cr$ 752.000 em oficinas.

E mais: Cr$ 300.000,00 no equipamento e reequipamento do Fundo Estadual de Educação e Cultura; Cr$ 300.000,00 na administração e manutenção do FEEC; Cr$ 250.000,00 em estudos e pesquisas para desenvolvimento das construções escolares; Cr$ 250.000,00 na realização dos Concursos de Ingresso e de Remoção do Magistério, este ano; Cr$ 350.000,00 da participação do Estado em convênio com o INL, que permitirá a co-edição de 304.000 livros para distribuição gratuita aos escolares sem recursos; Cr$ 100.000,00 destinados à edição de livros de autores fluminenses; e Cr$ 250.000 na atualização de 800 professores do Estado do Rio.

Anteriormente, o Conselho Estadual de Educação já havia aprovado o Plano de Aplicação de Recursos do Salário-Educação, relativo à quota federal, com o total de Cr$ 9.578.571,00, importância que terá sua grande parcela (Cr$ 8.175.321,00) aplicada na construção de novas unidades de ensino, ampliação, adaptação e reforma de prédios escolares e treinamento de recursos humanos.

SINTETIZANDO

A erradicação do analfetismo no Estado do Rio terá nova perspectiva a partir deste ano: os prefeitos e os presidentes das comissões municipais do Movimento Brasileiro de Alfabetização (MOBRAL), nos 63 municípios fluminenses, vão reunir-se no dia 26 do corrente, no Hotel Sans-Souci, em Friburgo, para debater o problema.

O presidente do MOBRAL, Mário Henrique Simonsen, e o secretário-executivo, Arlindo Lopes Correa, também participarão do encontro e analisarão os trabalhos realizados em 1973 nos municípios do Estado do Rio, ao mesmo tempo em que traçarão as novas diretrizes para este ano. A Coordenadoria Estadual do MOBRAL, em Niterói, já está mobilizando os prefeitos e as comissões municipais, para a reunião.

O Serviço de Fiscalização da Prefeitura de Nova Iguaçu vai proceder campanha contra a sonegação do Imposto sobre Serviços por parte de casas que exploram sinuquinha, futebol de mesa e brinquedos mecânicos e elétricos.

O chefe do serviço, Sérgio Cardoso, informou que existem cerca de quatro mil casas que exploram esse tipo de comércio, mas, apenas duzentas vêm pagando o ISS regularmente.

Entre os cinco fluminenses que foram selecionados para um estágio de treinamento e aperfeiçoamento esportivo na República Federal Alemã, encontram-se os iguaçuanos Jorge Passos Santana, Rogério Duccini Brito e Volnei Rodrigues da Silva.

Segundo comunicação recebida do Departamento de Educação Física e Desportos do Ministério da Educação e Cultura, a partida dos atletas fluminenses foi marcada para o dia seis de fevereiro.

x x x

A Prefeitura de Nilópolis, através do Departamento de Obras e Viação, fará revisão completa em todos os sinais luminosos existentes no município, principalmente nos cruzamentos mais perigosos, visando prevenir acidentes de trânsito.

Para melhorar o sistema de sinalização, a municipalidade adquiriu quatro modernos sincronizadores no valor de .... Cr$ 6.400,00, que já começaram a ser instalados.

WILMAR PALIS, Deputado Estadual

REDUTO DOS BANDIDOS

Há determinados redutos de banditismo que se formam por culpa exclusiva da omissão das autoridades estaduais. Um exemplo vivo disso é o que está ocorrendo no Parque do Flamengo, atualmente transformado em verdadeiro foco de marginais.

Por incrível que possa parecer, o outrora *mais belo parque urbano do mundo*, virou, durante os três anos de gestão do nefasto desgoverno do dr. Chagas, em depósito de lixo, amontoados de entulhos e sujeiras de toda espécie, e também um dos piores focos de bandidos de todo o Estado da Guanabara.

A poucos metros do Centro da Cidade, próximo ao monumento dos Pracinhas, na parte que fica em frente ao museu da Arte Moderna, existe uma verdadeira selva formada por extenso matagal, onde está localizado um verdadeiro Q. G. do banditismo.

Na margem do Parque, existem verdadeiras malocas onde os bandidos fazem seus contatos e o seu farto comércio de tóxicos.

A nossa juventude vem sendo ali corrompida em seus usos e costumes pelas mãos desses marginais que parecem agir livremente diante da omissão do desgoverno do dr. Chagas, do M.D.B. da Guanabara.

Além das mazelas e diversas irregularidades que se verificam no Parque do Flamengo, não há dúvida que o Q.G. dos bandidos tem que ser extinto imediatamente. Para isso, não é preciso muito trabalho. É só querer.

Alguns trabalhadores, uma pá mecânica e um trator, em dois dias apenas, seriam suficientes para fazer a limpeza da área, acabando com o foco dos marginais e devolvendo a praça ao povo.

É isso aí. O dr. Chagas não precisa mandar dar um tiro sequer. Basta, como dissemos, alguns trabalhadores, uma pá mecânica e um trator, e é só. Com a área limpa, os bandidos perderão a sua praça, que é do povo.

Daqui fazemos um desafio ao dr. Chagas: dê-nos alguns garis e os dois equipamentos acima citados e nós, como engenheiro, acabaremos, em dois dias, com as vergonhas que estão enlameando o Parque do Flamengo e enxovalhando, aquele aprazível recanto, outrora motivo de justo orgulho da população carioca.

Alguma cousa deve estar acontecendo para que essa providência tão simples não venha sendo tomada pelo desgovernador dr. Chagas. Que cousa será essa?

Quem vale mais: o povo ou os bandidos?

Nada de pessoal nos move ao fazermos esta exortação para que o governador desperte de sua letargia e passe a governar em favor do povo. O Parque como está é dos bandidos. Apenas queremos que ele seja devolvido ao seu legítimo dono: as crianças, os jovens, as famílias, toda a população carioca e os turistas que nos visitam.

O sentimento que nos domina é o de cumprimento de nosso dever de deputado, representante do povo carioca na Assembléia Legislativa, zelando pelo patrimônio público que vem sendo estraçalhado pela inominável omissão do atual governo do Estado.

Temos a certeza de estar interpretando o pensamento e os justos anseios de quase cinco milhões de habitantes que amam sua cidade e não podem ver o seu mais belo parque urbano do mundo "destroçado pela incúria de um governante incapaz e omisso.

Ou o dr. Chagas toma urgentemente as providências devidas (que são fáceis, como já dissemos), salvando a nossa juventude da sanha dos marginais que se instalaram no Parque do Flamengo, ou ele passará, pela omissão, a ser o protetor do

REDUTO DOS BANDIDOS

ASSIS CHATEAUBRIAND

CERTA feita, descrevendo a sua biografia, dissemos, citando escritor anônimo, que o homem para realizar-se precisa gerar um filho, plantar uma árvore e escrever um livro. Sempre acreditei nesse triângulo, porém o considerei sempre pequno para conter a figura de Assis Chateaubriand Bandeira de Melo. No momento em que seus familiares e amigos ressuscitam-no do túmulo dos imortais e publicam suas mensagens através de órgãos por ele fundados, quero trazer, ao fabuloso panfletário e homem multifacetado um grão de minha solidariedade pessoal ao genial cidadão de imprensa, de rádio e de televisão.

FOI, SEM dúvida, um idealista que se bateu por um País bisonho, e que nem sempre foi compreendido em seus vôos de caçador de esmeraldas, cuja ação ainda se projeta para o futuro, mercê da sua extraordinária clarividência e cultura humanista. Naturalmente, quanto mais o tempo, pelas suas perspectivas, o afastar de nós, mais ampliará o seu prestígio e mais ele se projetará para as novas gerações.

ASSIS é o símbolo de uma época, que nasceu com a Revolução de 1930, a qual viveu, projetou-se e lutou como trecho heróico de nossa história. Transbordou para constituir-se em patrimônio público. Foi um homem que conduziu uma mensagem, foi um apóstolo de metas ousadas.

NASCEU na caatinga tórrida da Paraíba. Seus troncos aculturam-se com o caeté valente. E daí o destemor das suas atitudes, o dinamismo da sua vida. Viveu mais para os outros que para si. Sua resistência física, que foi tese para obras de nutricionistas, transformou o criador dos Diários Associados em um andarilho vitalício, em uma criatura que nunca parou, a não ser para repousar num mausoléu, de onde a essência de sua visão fugiu para espargir seu talento para a posteridade. Foi um homem que plantou exemplos, e cujo mérito principal sempre foi o de desanuviar mentalidades nativas. Sempre viu o Brasil através de sua luneta de grande alcance. Seu realismo áspero não lhe deixou sonhar com soluções regionais, que ele refinia como problemas tribais, vícios e costumes superados por um mundo cada dia mais de toda a gente. Assis nasceu na Paraíba, e como paraibano projetou-se, como se fosse de Paris ou de Londres, do Rio de Janeiro ou do mundo. Abriu clareiras ventiladas no planeta. Não se apegava a trajeitos municipais. Não se deixava contaminar pelo verde-amarelismo caboclo de sabor colonial, dissonante para uma época de internacionalização de idéias e de ações que caminhavam para os fins das fronteiras ideológicas. Era o antitupiniquim que desejava, sobretudo, a grandeza da Pátria, pouco se importando de enfrentar multidões dos surdos-mudos nacionais, que ficam sempre contra tudo e contra todos, sem nada fazer em favor de nada, mas que sempre têm tempo para aprender a faber mal ao Brasil.

É DIFICIL decompor um homem como Assis Chateaubriand. A sua pluralidade é fascinante. A sua arquipersonalidade, em função particular ou pública, requer a pena de um mestre. Vemolo, nos idos de 30, como o revolucionário ardente, chamejante, de lenço vermelho ao pescoço. Compunha, com brasas, artigos de salvação nacional. Semeou, depois, do Acre ao Rio Grande, centros de puericultura, procurando na redenção da infância as bases para uma Pátria melhor. Deflagrou a memorável campanha em prol da criação da aviação nacional. Prodigalizou asas para o Brasil, ao lado de Salgado Filho e Eduardo Gomes. E plantou-se na proa da arrancada desenvolvimentista, muito antes de se lançar à porfia de sua efetivação.

E FEZ-SE imperador da imprensa brasileira. Um grande roçado gráfico, radiofônico e de Tv. Um exército de mais de 30 mil profissionais trabalhava nas oficinas associadas, sob o comando do grande cacique caeté. Virou Mecenas para o profissionalismo de imprensa, estimulando vocações. A sua frota de papel, som e imagem é baluarte da democracia, sentinela do regime. Nunca transigiu com as noites políticas que cobriram o Brasil, como espadachim da Liberdade e do Direito.

FOI O DIALETICO, o homem mutável, o homem que se recompunha. Foi o grande braço contra o totalitarismo, e a maior voz particular que pregou a necessidade do reatamento das relações diplomáticas com todas as nações da **orbe**. Sua fala, no exterior, respondia pela presença do Brasil, porque ele era o maior veículo verde-amarelo em terras de além-mar. Também era o lírico, o poeta que povoou de colibris e vagalumes os parques do Rio, numa campanha romântica que a Cidade não esqueceu.

FOI ESSENCIALMENTE o jornalista de talento, ousadia e cultura. Melhor que ele, quem cultivaria a irreverência? O seu discurso na Academia de Letras rompeu com os convencionalismos oracionais. O seu verbo vestiu o traje bossa-nova, encantando, deleitando e persuadindo, pela originalidade. Foi humanista e poliglota, com a inteligência analista de um Tácito. Na balança que pesa os homens, o Assis fazia pender o prato para o lado bom. Servia a muitas interpretações, produzia os conceitos mais variados — eis a que o expõe a sua ação permanentemente revolucionária, a sua rebeldia contra as velhas maquetas do patriotismo silvestre.

ASSIS, em resumo, era um místico e cria no futuro do Brasil. E por crer, construiu um edifício cultural, social e humano, que o tornou credor do respeito dos inimigos, da admiração dos indiferentes e da adoração dos que, à sombra das suas asas, cresceram e prosperaram também. Assis não era um eucalipto da botânica nacional, que cresce sem dar frutos nem sombras e ainda suga a seiva da terra que o faz crescer. Assis era o juazeiro verde, à cuja sombra agasalharam-se os viandantes cansados. Era um jequitibá no meio de uma floresta desigual. Nem tripudiava sobre as árvores pequenas nem mutilava as que queriam crescer também. Era o vento que ajudava arremessar o Brasil para frente, no sentido do melhor. Demais, Assis era bom. Sua glória se elevou no trabalho.

A SUA vida era essência pura revestida de músculos, ossos e sais minerais. E, por isso mesmo, é que rompe a frieza do mármore e desafia a morte.

Tenório Cavalcanti

PADILHA RECEBE APLAUSOS DE ESTUDANTES DO E. RIO

NITERÓI (AF) — O universitário Guimel Fonseca Pinto, presidente do Conselho de Residentes da Casa do Estudante Fluminense, elogiou ontem o governador Raimundo Padilha por haver autorizado o estágio remunerado de oito estudantes que cursam o sexto, sétimo, oitavo e nono semestre nas Faculdades de Medicina, Engenharia, Veterinária, Farmácia e Odontologia.

Ao afirmar que "a medida governamental veio facilitar os universitários Adilson Marcelino Ribeiro, Jorge Rodrigues da Silva, Daniel de Oliveira Galiza, João Siqueira Matos, Lenildo França de Sousa, Fernando José da Silva, Henrique Antônio Pecly e Manoel de Oliveira, na conclusão de seus estudos", Guimel Fonseca Pinto lembrou que "o estágio remunerado proporcionará aos estudantes o ensino prático nas áreas de Medicina, Veterinária e Agricultura".

Dificuldades

Os universitários que não conseguem bolsas de trabalho, na Universidade Federal Fluminense, são obrigados a dar aulas particulares, enquanto outros tentam ganhar a vida como representantes comerciais ou, até mesmo, consertadores de aparelhos eletrodomésticos, para saldarem os compromissos com a compra de livros técnicos, passagens e taxa de manutenção da Casa do Estudante.

Para se habilitar ao último vestibular classificatório do CESGRANRIO, o vestibulando Milton de Freitas Borges, chegou a ser guarda bancário em Niterói, arranjando recursos para custear a sua permanência na capital fluminense, enquanto preparava-se para as provas.

Incentivo

A Casa do Estudante Fluminense é mantida pelo governo estadual e funciona na Rua Ernani Melo, 2, em Niterói. Dispõe, anualmente, de trinta e seis vagas para universitários e vestibulandos, na totalidade estudantes que procedem de municípios do Estado do Rio.

A política de incentivo aos universitários e vestibulandos tem merecido atenção especial do governador Raimundo Padilha que, através da Secretaria de Educação e Cultura, tem procurado estimular nas Secretarias de Saúde, Obras e Agricultura o seu aproveitamento.

Os vestibulandos Enis Miranda e João Batista José da Rocha, dos municípios de Campos e Itaperuna, no Norte-fluminense, que residem na Casa do Estudante, afirmaram, também, que "a ajuda que o governo oferecer à classe estudantil universitária resultará, a médio prazo, num investimento de grande valor para o Estado do Rio, que, sem sobra de dúvidas, é uma das unidades mais importantes da Federação".

LACERDA E GETÚLIO E VICE-VERSA

Os líderes populares são os homens que mais despertam paixões e reações violentas. Por isso mesmo, estudando a figura de Carlos Lacerda, o grande tribuno Aliomar Baleeiro, quando deputado, observou:

— "Poucos homens no Brasil terão hoje a popularidade de que goza em todo o País, o deputado Carlos Lacerda, não sendo menos verdade que poucos homens também em nossa terra suscitam tão violenta reação".

Lembrou Baleeiro que o mesmo acontecera com o saudoso presidente Vargas, que, em certos momentos, foi o homem mais popular do Brasil, tendo sido em outras ocasiões, em certos círculos, também o mais execrado. E, tanto em relação a Getúlio Vargas como a Carlos Lacerda há um traço comum que os dignifica: ambos incorruptíveis. Getúlio Vargas era um homem de mãos limpas, um estadista incorruptível. A Lacerda também, por maior que seja o ódio de seus adversários, ninguém lhe fará restrições à correção moral, à sinceridade, à pureza de suas intenções mesmo nas suas atitudes por vezes injustas, por excesso de veemência.

É assim que se define um líder. Homem amado e odiado ao mesmo tempo, mas sempre de mãos limpas, incorruptível, de probidade exemplar. Felizmente, nem tudo no Brasil está perdido. Temos homens impolutos e que um dia hão de governar esta terra para que o Brasil possa reconquistar a posição de prestígio que sempre desfrutou no conceito das nações civilizadas.

O general Ernesto Geisel é bem o homem que Baleeiro profetizou e que Diógenes procurou e não achou no seu tempo, mas que o Brasil encontrou para suceder um grande homem como o presidente Médici, que soube governar sem orgulho e sem vaidade um País como o nosso, cujo povo precisa de carinho, como as plantas precisam de orvalho.

Direito, Lei e Polícia

ESTE artigo foi escrito numa época em que presos condenados pela Justiça eram licenciados para virem à rua matar, roubar e voltar. Alguns deles bancavam o jogo dentro da própria prisão e quando cismavam por questões de alcova ou por concorrência de pontos de contravenção aumentavam o índice de criminalidade do Rio de Janeiro, seguros da impunidade.

NA época em que policiais telefonavam para a imprensa dizendo onde estava o "presunto", para que depois de sair nos jornais levar a prova do delito para receber na tesouraria o **cachet** do serviço prestado.

NESSA ocasião escrevemos o artigo abaixo em que ele mostra que a história do crime na GB está cheio de exemplos, que não recomenda a história da cultura jurídica de um país cristão. Ei-lo:

"QUANDO o bravo general Kruel anunciou que os bandidos da cidade poderiam ser sumariamente executados pelos agentes da Polícia, tecemos breves considerações sobre a gravidade da medida anunciada. Nunca se havia visto semelhante ordem partida de uma autoridade responsável. Afinal de contas, era a própria estrutura jurídica nacional que ia ser liquidade.

O tempo nos deu razão. E, hoje, melancolicamente, ouvimos o chefe de Polícia fazer o **compte rendu** macabro, perante a Associação Comercial, sem que uma voz sequer se erga nos círculos oficiais contra semelhante procedimento.

ÃO estamos aqui a defender criminosos. Sabemos muito bem que poderemos ser vítima da sanha assassina emboscada nos quatro cantos da cidade. E porque não estamos a defender criminosos que não concordamos, em momento algum, com o crime legalizado.

TEMEMOS que a ordem de matar, expedida pelo Chefe de Polícia aos seus diligentes auxiliares, possa desencadear uma onda de sangue. Os filhos e demais parentes dos assassinados, poderão um dia querer cobrar também com sangue, semelhante ajuste de contas. E esta não seria a mais grave conseqüência desse estado de coisas.

NÃO foi para isso que a Nação porfiou em aperfeiçoar seu aparelhamento policial e judiciário. Ainda há pouco comemoramos o centenário da instituição dos cursos jurídicos neste país. Sempre nos ufanamos de ser um povo que baniu a pena capital de nosso códigos.

HOJE, honesta e lisamente não nos podemos orgulhar de nada disso. Não incluímos a pena de morte nos códigos, mas permitimos que ela possa ser aplicada por um simples agente de polícia. A Justiça deixou de existir na plenitude de sua soberania.

QUANDO a estrutura jurídica de um país sofre tamanho abalo, somente os piores augúrios podem ser feitos para o futuro.

QUEIRA Deus que tão sombrios prognósticos não se confirmem para a felicidade desta Nação. E que a serenidade e o amor das lis volte a iluminar a ação dos responsáveis pela coisa pública. Porque nenhum governo por mais violento que seja pode subsistir fora da lei, igualado aos criminosos sem que, mais dia menos dia, desmorone também em um carnaval de violência e de sangue. A história está cheia de exemplos"...

TENÓRIO CAVALCANTE
9-1-74 — D. de Caxias-RJ

P. S.

QUANDO alguém oculta os seus próprios vícios é porque ainda está escravo deles e se esquece que a verdade sempre aparece, mesmo quando escondida, mesmo que pense como o camponês pessimista que espera que o rio acabe de correr para que ele possa plantar.

O que é grave é que esses crimes estão se transformando em rotina e os seus autores que já os proclamam de público, nem mesmo do erro, se eximir proclamam.

Arca de Noé

José Inácio

Há poucos dias, num debate com economistas estrangeiros, o Sr. Delfim Neto afirmou, em parte a sério e em parte para extrair efeitos oratórios, que o problema do Brasil era encontrar seu problema. Viveríamos, assim, completamente livres de preocupações. Agora, no entanto, os jornais vindos de Washington e de Nova York refletem opiniões de economistas dos Estados Unidos que não se afinam com a tranqüilidade do Ministro da Fazenda.

* * *

Temem os economistas norte-americanos que venhamos a sofrer mais do que esperamos, ante os reflexos, em nosso País, da crise econômica mundial. Chegam a vaticinar um aumento de quarenta por cento em nossos preços internos. O que pagamos pelo petróleo importado, ainda segundo os mesmos prognósticos, subirá de novecentos milhões de dólares para quase três bilhões de dólares. O pagamento de importações tão elevadas, só no que se refere a combustíveis líquidos, é tido pelos mesmos senhores como encargo excessivamente pesado, «para qualquer nação». Aponta-se além disso para o retraimento dos mercados mundiais. Premidos pela crise, eles passariam a nos comprar menos mercadorias. Aliás, esses tenebrosos e assustadores economistas, não querendo dar nenhuma colher de chá ao Sr. Delfim Neto, atribuem o mais recente acréscimo da receita resultante de nossas exportações a fatores ocasionais, como por exemplo o súbito aumento do preço do café e do soja.

* * *

Serão esses economistas americanos uns derrotistas, que, indiferentes aos seus telhados de vidro, atiram pedras na casa do vizinho? Só o futuro dirá quem está com a razão. Ou melhor, só poderá responder objetivamente às Cassandras de Washington e de Nova York o Sr. Delfim, se continuar no Ministério Geisel, ou alguém que eventualmente seja convocado para substituí-lo, com ou sem a mesma agilidade oratória.

GRÁFICOS DE CASAS-DE-OBRAS REIVINDICAM 25 POR CENTO

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas está aguardando resposta ao ofício que endereçou ao órgão patronal, contendo as reivindicações do pessoal do setor de casas-de-obras, aprovadas em assembléia geral.

A classe, pleiteia, a partir de 19 de fevereiro, próximo vindouro, o seguinte: 1 — Reajuste de 25 por cento; 2 — Pisos salariais de ..... Cr$ 455,00, Cr$ 503,70 e ...... Cr$ 584,70, respectivamente, para ajudantes, meio-oficiais e oficiais; 3 — Adicional de insalubridade; 4 — Dispensa de empregados, sem prejuízo de salários, para as comemorações do Dia do Gráfico, em 7 de fevereiro; 5 — Férias de 30 dias.

Falando à nossa reportagem, o presidente eleito, Ciro da Costa Rosa (que será empossado, amanhã), destacou: "Muito embora, a categoria tenha delegado plenos poderes à diretoria para instaurar dissídio coletivo no Tribunal Regional do Trabalho, vamos ficar na expectativa da resposta dos patrões às nossas mais justas e sentidos pretensões."

LD-PREVIDÊNCIA

II — em relação aos trabalhadores autônomos de categoria não compreendida no artigo 5.º, item III, alínea "b", ou em seu parágrafo único:

a) — do segurado no valor de 16% (dezesseis por cento), de seu salário de contribuição;

b) — da empresa, quando for o caso, no tocante a remuneração paga ou devida durante o mês pela utilização dos serviços do segurado no valor de 8% (oito por cento) da importância que exceder do valor correspondente ao salário de contribuição daquele.

Secção I — Receitas Fundamentais (Continuação).

III — do trabalhador autônomo de que trata o parágrafo único do artigo 5.º, do segurado facultativo e do que se encontrar na situação prevista no artigo 10, no valor de 16% (dezesseis por cento) do respectivo salário-de-contribuição:

IV — do aposentado pelo regime deste Regulamento, em importância equivalente a 5% (cinco por cento) do valor do benefício:

V — do que estiver em gozo de auxílio-doença e do pensionista em importância equivalente a 2% (dois por cento) do valor do benefício;

VI — da União:

a) — quantia destinada a custear o pagamento de pessoal e as despesas de administração geral do INPS (Instituto Nacional de Previdência Social), compreendendo:

1) — o produto das taxas cobradas diretamente do público, sob a denominação genérica de *quota de previdência*, na forma da legislação própria:

2) — a percentagem incidente sobre o imposto de importação estabelecida na legislação correspondente;

3 — a dotação própria do orçamento da União no valor equivalente a eventual diferença entre o produto efetivamente arrecadado da quota de previdência, de que trata o número um (1), no exercício anterior ao da apresentação da proposta orçamentária, e as despesas de pessoal e de administração geral do INPS (Instituto Nacional de Previdência Social) no mesmo exercício:

b) — por crédito adicional ao orçamento do Ministério do Trabalho e Previdência Social, se for o caso, para cobertura de insuficiência financeira verificada na gestão economica do Instituto.

Parágrafo único: o custeio das prestações cabíveis aos servidores estatutários do INPS (Instituto Nacional de Previdência Social) e o custeio da assistência patronal serão atendidos pelas seguintes contribuições:

I — do funcionário:

a) — em percentagem do respectivo salário-base definido na legislação própria igual à que vigorar para o Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado para os fins do artigo 36;

b) — 1% (um por cento) do mesmo salário-base, observado o limite máximo previsto no artigo 224, para os fins do parágrafo único do artigo 36;

c) 2% (dois por cento) do mesmo salário-base, observado o limite máximo previsto no artigo, 224, para a assistência patronal;

II — Do INPS (Instituto Nacional de Previdência Social):

a) — em quantia igual à devida pelo segurado nos termos da alínea b do item anterior;

b) — 3% (três por cento) da dotação orçamentária de pessoal.

Continua na próxima edição.

LEI DA FRONTEIRA

Xerife

A CARNE — Velha sentença badalada através dos tempos, já quando os nossos ancestrais procuravam se eximir das culpas do erro pecaminoso. A carne outrora **denominada fraca é hoje fonte substancial de uma casta insensível ao sofrimento de seus semelhantes, indiferente às necessidades orgânicas dos seres, e entre estes o sofrimento maior recai sobre os menos afortunados. A ambição generalizada numa espiral delituosa, envolve: criadores, invernistas, abatedores, frigoríficos e açougueiros, é na realidade o motivo do prolongamento da crise do produto bovino de indefinível solução, contrariando as assertivas dos nossos antepassados ao demonstrarem que;** a carne **é forte, e robustecida pelos argumentos dos açougueiros da Baixada, que embora tenham as suas** câmaras frigoríficas **abarrotadas, não expõem o produto nos tendais à vista do povo, preferindo** comerciar, na base **do cochicho, de acordo com a cara do freguês, usando a força da sua psicologia.**

Se o paciente não apresenta condições de compra do produto, a negativa é imediata — Estamos em falta. Mas, se o pretendente demonstra possuir poder aquisitivo, aí então, um amável convite lhe é formulado para uma conversa ao pé do ouvido: — Doutor, reservei para o distinto um peso **de primeira. Custa um pouco mais caro mas, está uma jóia... — E de jóia em jóia, vai abarrotando a sua arca. A CARNE É FORTE OS HOMENS É QUE SÃO FRACOS!...**

COPERDUQUE — Nunca o velho escriba da frota de Cabral, Pero Vaz de Caminha, esteve tão certo nas suas deduções quanto à fertilidade das terras descobertas:... a terra é de tal maneira **dadivosa, que em se plantando dar-se-á nela tudo. E dizer-se que o dedicado servo do El-Rei Dom** Manuel, **não conheceu o solo do** município de Duque de Caxias **após o advento da COPERDUQUE,** festivamente **istalada entre oratórias e caravanas de lavradores que, em uma manhã não muito distante compareceram ao atapetado, encortinado e refrigerado** gabineet do chefe do Executivo, Municipais, para verem renascidas, **as esperanças do amparo oficial às suas lavouras. A partir daquele instante seriam eles auxiliados e as suas produções horto-granjeiras entregues diretamente ao consumidor, através da instalação de um ponto de vendas cujos resultados reverteriam para a cooperativa recém-inaugurada. A medida merecia o justo aplauso e não menor incentivo de todos quantos presenciaram a solenidade. Mas, o que desconhecíamos nós, bem como, o ínclito escrivão da heroica terra, é que a terras de Vera Cruz..., hoje Brasil, fôssem muito mais dadivosas após a** descoberta **da COPERDUQUE, que nos mostrou a milagrosa fertilidade do humos da lavoura duquecaxiense. Isto, porque, no local reservado para a venda dos produtos da tal** cooperativa, no lugar **de bananas, são expostas** vistosas **caixas de maçãs** made in Califórnia, **onde deveriam estar abacaxis, bem embaladas caixas de** uvas made in Italia, ameixas ar**gentinas, melões espanhois e como, não poderia deixar de ser,** dando um sentido nacionalista, os **pêssegos** salta caroço **do Rio Grande do Sul. — Meu bom e respeitável amigo, Pero Vaz de Caminha, as suas assertivas eram realmente bem fundamentadas, o que lamentamos é que você, Pero, não vivesse até hoje, e se possível em Duque de Caxias para constatar este** milagre. **O avanço agrícola é tamanho que a nossa lavoura produz** frutos importados...

A PONTE — ... Não, **meu caro leitor. O tópico nada tem a ver com a programada inauguração, para 3 de março de 1974, da maior obra do século: a Ponte Rio-Niterói — que a todos nós ufana de ser-mos brasileiros e, ver-mos consagrado definitivamente o valor da engenharia nacional, ou muito menos com a** ponten **aérea que facilita o tráfego dos que demandam pelos caminhos do céu encurtando distâncias e fortalecendo o entrelaçamento da unidade brasileira. Não tem a nossa** ponte **a envergadura de cerca de dez quilômetros, mas se confronta com a primeira sua denominação, pois, se uma é a obra do século, há quase um século está sendo reclamada a construção da nova ponte que interliga a GB (Vigário Geral) à RJ (Duque de Caxias), que pelo visto nem daqui há um** século **estará concluida, e note-se, o vão da segunda sobre o canal de Meriti é separado apenas por cêrca de cinqüenta metros. No final, as duas se consagram: PER OMNIA SAECULA SAECULORUM (Por todos os séculos do séculos).**

LD-SINDICAL

Simpósio Sindical

O senhor **Geraldo Pereira de Sousa, presidente do** Sindicato dos **Empregados Desenhistas, dos Estados** da **Guanabara, Rio de Janeiro, Bahia, Minas Gerais,** Paraná, **Santa Catarina e Rio Grande do Sul, dia 14** último esteve **reunido com várias autoridades militares,** na Vila **Militar, convidando o Exército a participar do Segundo Simpósio Sindical sobre Problemas Brasileiros,** conclave que será **realizado por sua entidade, em março próximo.**

Segundo o **dirigente sindical, o Exército participará do Simpósio através do honrado coronel Armando** de Moraes **Ancora Filho, comandante do Regimento Andrade Neves, sediado na Vila Militar.**

Acompanhado do **senhor Geraldo Pereira de Sousa,** até o **dia 22, o coronel Ancora visitará o local das** palestras.

O sr. Raimundo Falcão de Figueiredo, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Produtos Químicos, entidade onde será realizado o conclave, que vem dando total apoio ao presidente dos desenhistas, disse — "O mencionado Simpósio, que visa homenagear o décimo aniversário da Revolução, constitui-se numa verdadeira festa do povo. O número de participantes será limitado em duzentos e cinqüenta e as inscrições, que foram abertas em 10 do corrente, serão encerradas dia 15 de março".

Convocação de Rodoviários

Associados do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e dos Trabalhadores em Transportes Urbanos de Passageiros interessados em bolsas de estudos do PEBE devem comparecer à sede da entidade, no horário de 9 às 18 horas, segundo informação do secretário Fernando Antunes.

Federação dos Telefônicos

Dia 6 de fevereiro, haverá eleições na Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas, para renovação da diretoria, conselho fiscal e delegados-representantes junto à Confederação Nacional dos Trabalhadores em Comunicações e Publicidade.

Proprietários de Imóveis

A Associação dos Proprietários de Imóveis vai promover assembléia, em 29 do corrente, às 15 horas, visando ao relatório e balanço geral de 1973, bem como ao orçamento do exercício financeiro de 1974.

Grêmio Previdenciário de Aposentados

O Grêmio Previdenciário dos Aposentados das Empresas de Energia Elétrica e da Produção do Gás realizará assembléia dia 19 do corrente, às 10 horas, para prestação de contas do ano passado e alteração do valor da anuidade.

Às Entidades de Classe

Nosso Setor Sindical está em pleno funcionamento na Rua do Lavradio, 92, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelos telefones 252-1302 e 252-1477.

Horóscopo

Prof. Kaliban

ÁRIES — (21 de março a 20 da abril) — Comece o dia aconselhando-se com superiores. Use de muita diplomacia com vizinhos. Número favorável: 196.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — Todas as visitas para negócios serão satisfatórias. No plano sentimental, tudo na rotina. Número favorável: 873.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — Mantenha-se em observação com seu organismo. Poupe-se um pouco mais e faça higiene mental. Número favorável: 629.

CÂNCER — (21 de junho a 21 de julho) — Situações domésticas poderão suscitar inquietação. Nos negócios, a fase é positiva. Número favorável: 233.

LEÃO — (22 de julho a 22 de agosto) — Assuntos de família poderão interferir nos seus projetos. Auxiliares estarão agradáveis. Número favorável: 745.

VIRGEM — (23 de agosto a 22 de setembro) — Poderá surgir alguma preocupação relacionada a filho ou dependente. Negócios com lucros. Número favorável: 539.

LIBRA — (23 de setembro a 22 de outubro) — Não faça pouco das idéias de colegas: poderão ser úteis. Bom para visita a amigos. Número favorável: 632.

ESCORPIÃO — (23 de outubro a 21 de novembro) — Acontecimento pouco agradável poderá surpreendê-lo, não fale de seus planos. Número favorável: 113.

SAGITÁRIO — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Dê mais descanso à sua imaginação. Evite certas cenas de ciúme. Número favorável: 488.

CAPRICÓRNIO — (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Você vai preferir descansar. Vênus favorecendo ao amor e à leitura. Número favorável: 014.

AQUÁRIO — (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Assuntos de família, poderão trazer motivo para viagem rápida. Não se aborreça. Número favorável: 537.

PEIXES — (20 de fevereiro a 20 de março) — Saúde de alguém muito estimado trará preocupação. Hoje, muito cuidado nas conduções. Número favorável: 027.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Açúcar e de Doces, Conservas Alimentícias e Refinação do Sal do Estado da Guanabara

Sede própria: Rua Santana, 73 - 2.º Andar - Grupo 201/2 -:- Telefone 224-5268 - Rio de Janeiro — GB

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital de Convocação, ficam todos os associados quites e em pleno gôzo de seus direitos sociais, convocados para participarem da ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, que o senhor Presidente fará realizar no próximo dia 18 (sexta-feira) para a CATEGORIA PROFISSIONAL DA INDÚSTRIA DE REFINAÇÃO DO SAL, na sede social deste Sindicato, sito à rua Sant'Anna, n.º 73 — 2.º andar grupos 201/202, com seu início previsto para às 18,00 horas em primeira Convocação e às 17,00 horas em segunda, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

a) — Leitura discussão e votação da Ata da Assembléia anterior;
b) — Aumento salarial de conformidade com os índices do D.N.S.
c) — Salário Normativo, na forma da Resolução n.º 87/72;
d) — Desconto de Cr$ 15,00 (quinze cruzeiros) de todo empregado beneficiado pelo aumento; e,
e) — Poderes à Diretoria para celebrar acordo, sendo inviável impetrar Dissídio Coletivo.

Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1974
ADILSON NUNES MONTEIRO
Presidente

...OBSERVAÇÕES: Por um engano nosso, este Edital deixou de ser publicado na edição de ontem, dia 16 de janeiro.

Vá e leve sua família para assistir
a Revista Carnavalesca Comi-Sexy
TOCO NA BANDINHA DELA
UM ELENCO TREMENDÃO
NICK NICOLA — TANIA PORTO
IARA SILVA — GEANE GILSE — MARLENE GONÇALVES — LOURDES LIMA — TIRIRICA — CHAGUINHA
ATRAÇÃO: JORGE LOREDO O "ZÉ BONITINHO"
NO TEATRO CARLOS GOMES — RESERVAS: 222-7581
HORÁRIO — DE 2ª A SÁBADO ÀS 18 — 20 — 22 HORAS
DOMINGOS — ÀS 19 E 21 HORAS

A Caminho da Luz

Babalorixá Paulo Newton de Almeida

PERGUNTAS E RESPOSTAS

P — Sou médium mas não freqüento Centros. Disseram-me ter um **Guia Oriental,** porém nada sei a respeito; gostaria de informações a respeito, bem como alguma coisa sobre a Linha do Oriente.

R — É muito comum dizer-se por aí **Meu Guia é Oriental,** como se as demais Entidades também não tivessem Luz e Grandeza Espiritual. Comum também, a vaidade de inúmeros médiuns em só quererem receber altíssimas vibrações de **medalhões** do espaço, esquecendo-se da péssima qualidade da nossa matéria e de que muitas Entidades desta Faixa Espiritual, isto é, de Grandeza Espiritual, apreesntam-se humildemente, despretenciosamente, sob a forma de **Caboclos** ou **Pretos Velhos.** Não pensem que todos aqueles espíritos que voces conhecem como Caboclos ou P. Velhos, o são realmente; muitos absorvem aquela forma, para um melhor diálogo com os necessitados, para evitarem perguntas curiosas, etc. Em verdade, muitos nunca tiveram encarnações naquelas características e conheço muitas Entidades da nossa Umbanda, que não irei citar os nomes para não despertar rompantes de vaidade, que são Espíritos da mais Alta Grandiosidade, da Mais Pura Luz. Quanto ao fato de **achar-se** que o Guia Oriental, é mais elevado, deve-se ao fato de que foram Espíritos que encarnaram nos primórdios da civilização, no Egito, na Índia, etc. e que logicamente, em sua maioria, através as diversas encarnações, alcançaram uma evolução mais rápida. No tocante a **Linha do Oriente,** devo dizer rapidamente, pois futuramente irei abordá-la em todos os detalhes, **que constitui-se numa das 7 Linhas** de **Umbanda. Erradamente, muitos pensam** que **nela estão agrupados somente os Espíritos que na passagem terrena, viveram** no **Oriente; não é assim, de vez que sob** esta **Vibração, denominada L. do Oriente,** nome **que para mim não enquadra bem a sua finalidade e dá margem a confusão,** encontram-se **Espíritos de todas as nacionalidades, se por assim posso dizer, que são** grandes **cirurgiões, curadores do espaço, benfeitores da humanidade em todos os setores** e todas **as épocas, com trabalhos específicos** na Corrente **Astral, porém infimamente ligados** as **demais Entidades pertencentes as** outras **Linhas, num trabalho conjunto, ajudando-se, auxiliando-se mutuamente em prol** do **bem-estar de todos os necessitados.**

P — Desejaria saber quantos Guias (Entidades) poderá ter um médium?

R — Entende-se por Guia, aquela Entidade **que por determinação de OXALÁ, dos ORIXÁS donos do aparelho, é a responsável pela orientação, pela execução** dos **trabalhos, daquele Filho, daquele** médium. **Assim sendo, só pode existir um Guia,** um **Guia de Frente como chamamos, para** cada **médium; todavia, existem outras Entidades que irão traablhar naquela faixa** vibratória, **são os denominados Protetores, que em grande maioria utilizam mais o aparelho do que o próprio Guia, mas tudo que realizam é sob a supervisão direta deste. No meu caso, por exemplo, o meu Guia é o CABOCLO DA LUA, funcionando o SEU COBRA CORAL, SEU ARRANCA TOCO e demais ENTIDADES, como Protetores.**

E ouçam diariamente o programa A CAMINHO DA LUZ, pela RÁDIO COPACABANA, de meia-noite (zero hora) à 1 (uma) hora

A Noite é o Espetáculo

O cantor Roberto Oázen retornou da Europa onde fez um grande sucesso, principalmente na URSS. O seresteiro já se encontra cantando em uma casa noturna e domingo estará se apresentando no Satélite Clube.

—★—

O Carroussel agora com seretas aos domingos a partir das 21 horas. Pimenta contratou diversos seresteiros para gaúdio dos frequentadores da casa naquele dia da semana. Na próxima semana estarão também nos shows da casa da Avenida Mém de Sá, Adir Silva e Teresinha Silva que ficarão no lado de Osni José, a lourinha Soraia, Jordélio Marçal, as strip-teases Ana Paula, Anice e Sarita, J. Carlos e a bailarina Suli.

—★—

E já que falor em Adir Silva, lembramos que aquele cantor foi contratado para abrilhantar o carnaval em Mogi das Cruzes. Foi contratado pelo maestro Zezinho e estará já a partir do dia 16 de fevereiro no Clube Náutico daquela cidade paulista com sua linda voz.

—★—

Denis Duarte estará também dirigindo os espetáculos apresentados por Careca e Caetano no Litle Clube e os ensaios já começaram, tendo duas boas vedetinhas à frente dos **shows, Gigi e Marisa.**

Também um show carnavalesco está Denis Duarte ensaiando para a boate Bacará, onde a grande atração da casa do Eugênio e Luís, é Jean Jacques, além das vedetas Dulce Rian, Rose Rosse, Norma Sander, Sonia Alará, Simone, Sônia **Sodré, Lúcia,** Cristina, Veane, Ana Riha

—★—

Aldenora e Gracinha mudaram o conjunto da Churrascaria Passeio que agora está sob a orientação do maestro e organista Ledir e cantando como **ladi-crooner** Lóide. No show apresentado por Heleno Lopes estão o Gato, Soraia, Jean e Denise e dançando como gogós Rose, Denise e agora a vedeta Telma que vem do norte com toda a corda e dançando muito a mulata. Para a próxima semana, Heleno já contratou o conjunto vocal **Os Gaviões e também o cantor Roberto Barradas.**

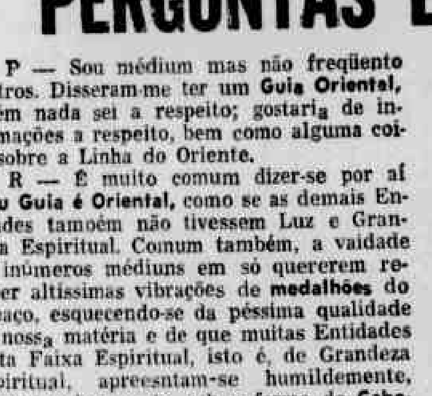
—★—

Continua a boate Plaza incrementada já nas vésperas do carnaval, quando Valter Miranda vem apresentando excelentes **shows** diários e neste sábado, a cantora Soraia estará recebendo o **Troféu Efe Pinto.** Hoje o **espetáculo é samba sob a orientação do cantor João Geraldo Kristi.**

PENNA PRODUÇÕES ARTÍSTICAS LTDA.
Apresenta
ANILZA LEONI e CARVALHINHO
Na revista mais entendida do ano
"ELAS ENTENDEM DE TUDO"
de Meira Guimarães e R. Rocha com música de João Roberto Kelly
ATRAÇÕES: Everardo e Nelito Flores, Célia Maracajá, Rina Maris, Zélia Zamir, Maria Lúcia e outras
Coreografia de Luciano Carvalho
TEATRO DA PRAIA (Rua Francisco Sá, 88)
De terça a sexta, às 21,30 — Sábados, 20 e 22,30 — Domingos, 19,15 e 21,15 horas.

Palavras Cruzadas

N.º 235



Horizontais

1 — Aquele que tem loja de câmbio.
8 — Em mão (abrev.)
9 — Avivar (o fogo).
10 — Dê pios.
11 — Rádio (simb. quim.).
12 — (Por ext.) Cheiro.
14 — Conceder.
15 — Unidade de medidas agrárias.
16 — Porção; pedaço.

Verticais

1 — Época de ceifar.
2 — Amazonas (sigla).
3 — Cor de outro desmaiado.
4 — (Termo brasileiro) Insípido, insulso.
5 — Bispado, juntamente com a sua jurisdição.
6 — Pesar para abater a tara.
7 — Ave de cauda longa e ponteaguda.
10 — Prefixo indicativo de anterioridade.
13 — Vento.
14 — Tristeza.

Solução do problema n.º 234

HORIZONTAIS: Pastoril — Ru — Atleta — Ala — Ag — Mato — Ulo — Amo — Leoa. VERTICAIS: Prima — Au — Talo — Olá — Ré — Italo — Lagoa — Ato — a.m. — Ué.

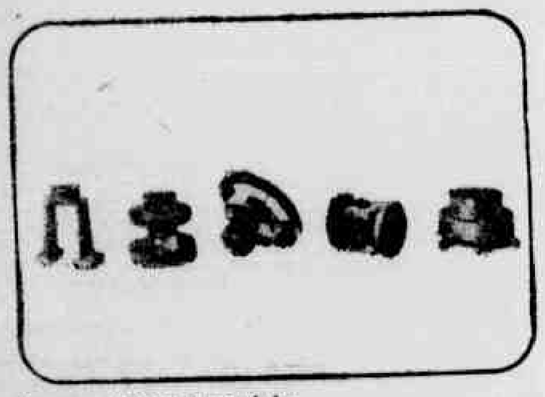
ANUNCIE NA LUTA
TELEFONE 252-1477

ANUNCIE NA LUTA 252-1477

Companhia Metropolitana de Aços

SEDE: AV. GRAÇA ARANHA N.º 327 – 7.º ANDAR - RIO DE JANEIRO – (C.G.C. 33.140.278)

Peças para Indústria Petroquímica

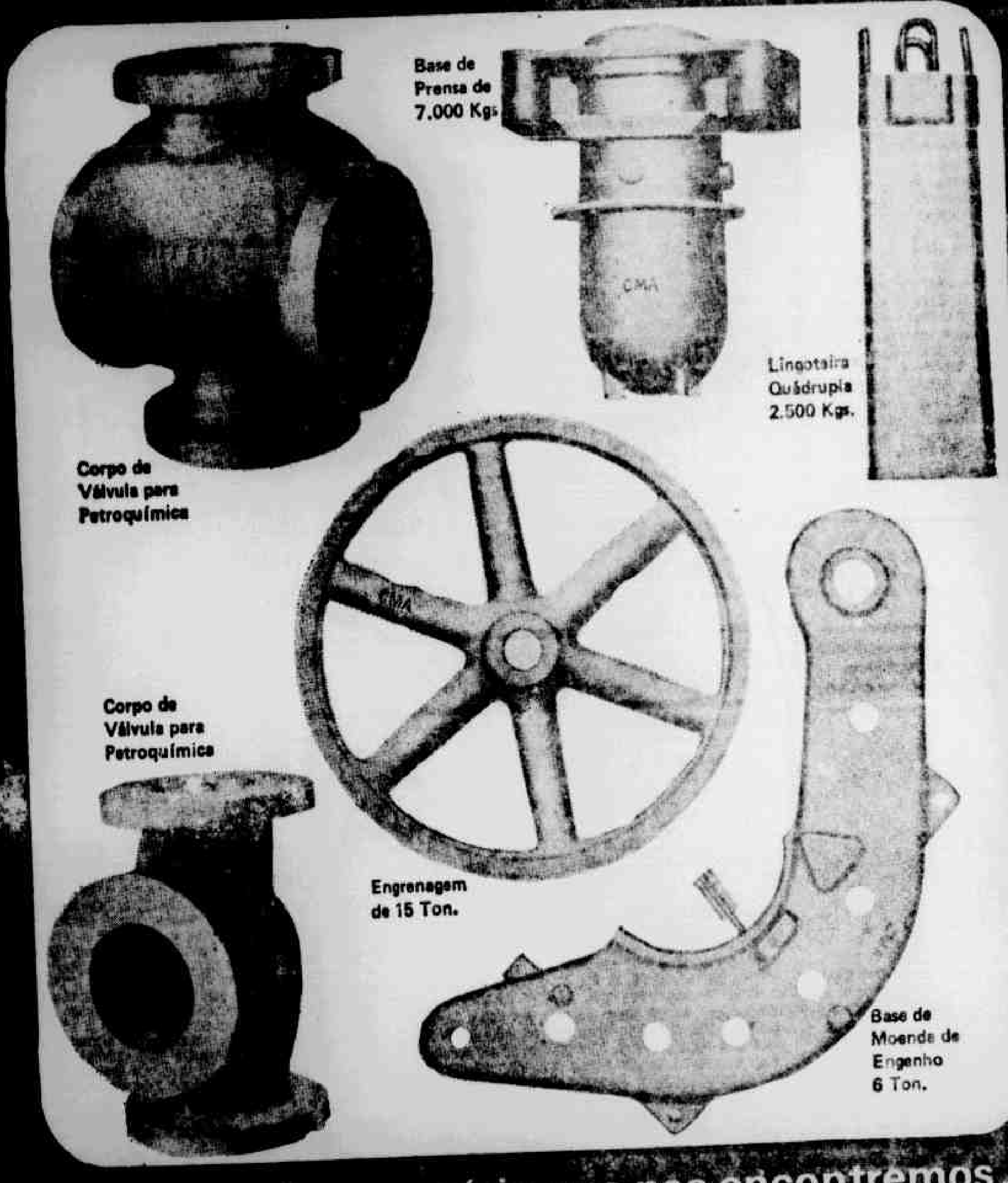


Peças para Indústria Petroquímica

Peças para Indústria Eletro-mecânica

Fundição Seriada –
Fundição Jobing –
Fabricação – Peças de 1 Kg a 18 Ton.
Tipos de Ligas: Aço ao Carbono, Ligados, Manganês Hadfield – Ni-Hard – Ni-Resist – Inoxidável e Ferro Nodular (Ductil-iron).
Oficina de Modelagem e Usinagem

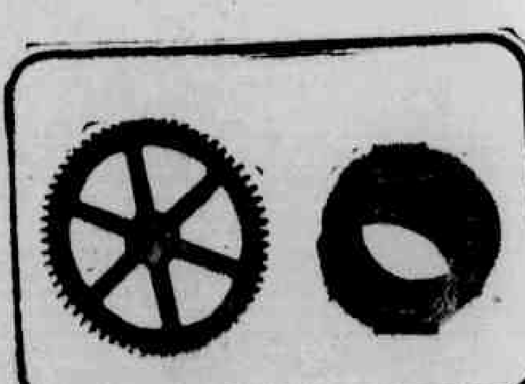
Você passa todos os dias pela Cia. Metropolitana de Aços



um dia será necessário que nos encontremos...

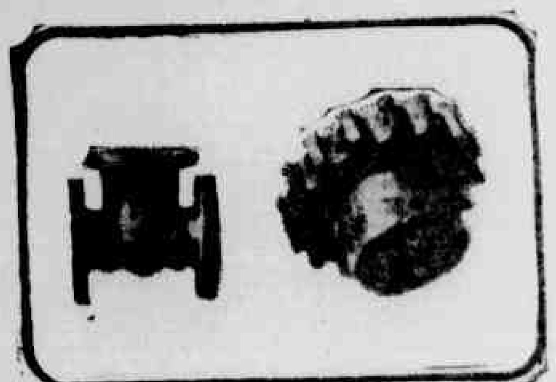
Nosso negócio: Fundição.
Nossa especialidade: Aço fundido de altas características técnicas.
Você conhece as qualidades do Nodular Ferrítico perlítico e do nosso aço inoxidável?
Nossas referências: Lloyd's Register of Shipping, C.B.V. Indústria Mecânica S.A., Acepan Acessórios para Máquinas S.A. ... Sauer Indústria Mecânica S.A., Worthington S.A. etc.
... Equipamentos Eletromecânicos S.A. ... com nossos clientes, controlar permanentemente a qualidade, ... pela análise do valor.

CIA. METROPOLITANA DE AÇOS
USINA: AV. CEL. PHIDIAS TAVORA, Nº 190
TELS.: 391-2270 - 391-2380
RIO DE JANEIRO – GUANABARA

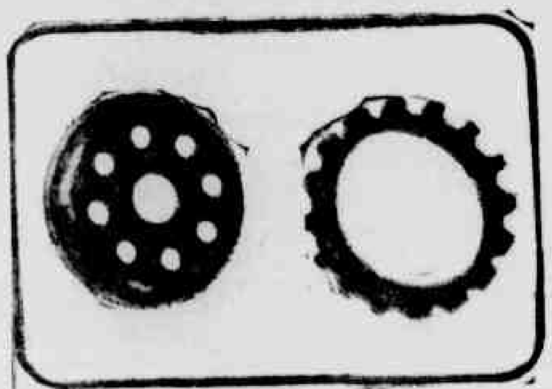


Peças para Indústria Mecânica

Peças para Indústria Petroquímica



Peças para Indústria Petroquímica e Eletro-mecânica



Peças para Indústria Automobilística

A vida contou assim... *Darci Tecidio*

Falando a Carlinhos

Se, em verdade, foste atirado ao lodo para morrer, por alguns componentes de uma parte da humanidade que é mais podre e suja do que o próprio lodo que se esconde no fundo das águas infectas;

se, de fato, foste vítima de uma barbaridade que avilta a raça humana, envergonha a gente de ser gente e faz chorar o coração de quase cem milhões de brasileiros;

se, depois de seres tirado de teus estudos, exilado de teus brinquedos, arrancado dos braços de tua mãe, da ternura de quem te deu à luz, por vingança torpe, por sentimento mesquinho, assassinado depois de meses de solidão;

se é mesmo verdade esta tragédia inacreditável,

eu te peço, meu filho, não que perdoe aos teus assassinos, mas que nos perdoe a nós todos que, através de séculos e séculos, construímos uma sociedade que se assemelha, ainda e infelizmente, a um edifício construído com o concreto do amor, mas com alicerces feitos com a poeira da indignidade.

Se, de fato, verdadeiras feras arrancaram do jardim da vida uma flor em botão, pelo simples prazer de passear suas patas nojentas na maciez da relva viçosa,

eu te peço, meu filho, que os perdoes. Não sabem o que fazem.

x x x

Não é de hoje que os inocentes morrem pelo fato simples de serem inocentes. Um dia, Carlinhos, há muito tempo, um homem foi crucificado no alto do Golgota porque estava limpo de culpas. A limpeza das almas irrita aos porcos que se encharcam de podridão. Foi crucificado para fazer-se em luz na aurisplendência da Eternidade. Do fundo do lodo, se ao lodo tiveram a perversa audácia de te lançarem, por certo também te alçaste para esta Eternidade límpida que, mais cedo ou mais tarde, todos nós alcançamos. Nossas preces são tuas.

x x x

Dona Maria da Conceição, talvez não por coincidência a senhora recebeu em seu berço este nome. Recorda, senhora, neste momento de dor suprema, que quando o Homem que citamos morreu no Gólgota, aos pés de sua chuz havia uma mulher em prantos. Maria, como a senhora. Que o manto de pureza daquela outra Maria, enxugue agora os seus olhos de mãe.

DANDO AS DICAS

Vila Isabel

A Escola de Samba Unidos de Vila Isabel está na crista da onda. Todo o seu contingente está unido em torno do carnaval Aruanã Áçu, para fazer bonita na avenida. Os ensaios estão bastante concorridos, acontecendo nos sábados na quadra da Rua Barão de São Francisco, 236, esquina com Rua Teodoro da Silva.

Destaque de Ouro

A grande pedida desta semana será a festa em homenagem ao afama do grupo dos Destaques de Ouro, que será levada a efeito, sexta-feira, a partir das 22 horas na quadra da Escola de Samba Império Serrano, ocasião em que as destaques Olegaria dos Anjos e Ivanoy Ferreira estará recepcionando suas colegas.

Unidos de Lucas

Setenta e duas horas de samba puro e quente terá lugar, no final desta semana na quadra da Rua Ferreira França 680, por conta da moçada quente da Escola de Samba Unidos de Lucas, que está sambando oem ritmo de Elisete Cardoso, a Mulata Divina.

Pantera

O Bloco Pantera do Engenho da Rainha está na crista da onda. Seus componentes estão dando tudo de si para o brilhantismo da agremiação que faz o samba rolar redondo, às sextas sábados e domingos, na quadra da avenida Automóvel Clube, junto ao Conjunto Residencial da COHAB no bairor do Engenho da Rainha.

Unidos de Padre Miguel

A Escola de Samba Unidos de Padre Miguel está em ritmo de incrementação. Seus componentes estão se preparando com euforia para brilhar no carnaval quando disputará o título máximo no terceiro grupo apresentando o enredo Lampião, Cangaço e Nordeste.

Salgueiro

As Alas Unidos da vermelha e branca Acadêmicos do Salgueiro estão dinamizando a programação aos sábados, com rodas de samba e partido alto, no ginásio do Esporte Clube Maxwell, sendo que aos domingos, o samba rola firme, com as pastoras comandadas pelo mestre Laila.

Quem Quiser Pode Vir

O vermelho e branco Bloco Carnavalesco Quem Quiser Pode Vir está botando pra jambrar. Seus ensaios continuam superlotando a quadra da rua Judite Guerra, 4, na Pavuna, às sextas, sábados e domingos, com qualquer tempo.

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Duque de Caxias

Rua Nunes Alves, 73 — 4º andar — Conjuntos 409, 410 e 411

DUQUE DE CAXIAS — RJ

Edital

De acordo com a alínea "b" do artigo 13 da Portaria Ministerial nº 40 de 21 de janeiro de 1945, faço saber aos que este Edital virem, ou dele tomarem conhecimento, que a chapa única, registrada para concorrer às eleições a serem realizadas nos dias 4, 5 e 6 de março de 1974 neste Sindicato, foi a seguinte:

DIRETORIA

EFETIVOS	SUPLENTES
Erasmo Soares de Moura	Julio Francisco de Lima
Manoel de Jesus Gonçalves	Moacyr Lopes Manso
Sebastião Ferreira Leite	Homero Rodrigues Crespo

CONSELHO FISCAL

EFETIVOS	SUPLENTES
Eneas Fernandes de Moraes	Manoel de Alencar Martins
Joel Severino Rocha	Alcyr Marinhas de Almeida
Roberto Baião Aguiar	Ayrton Neves

DELEGADOS JUNTO AO CONSELHO DA FEDERAÇÃO

EFETIVOS	SUPLENTES
Erasmo Soares de Moura	Vilmar Costa Mendes
Carlos Orestes Alves da Costa	Wagner Marques de Souza

Fica aberto o prazo de 5 (cinco) dias para oferecimento de impugnação contra qualquer candidato.

Duque de Caxias, 15 de janeiro de 1974.

Erasmo Soares de Moura
Presidente

EDITAL DE INTIMAÇÃO COM PRAZO DE VINTE (20) DIAS A NILZA TRINDADE PEREIRA, extraído dos autos da ação Executiva proposta por MANOEL HENRIQUE SOARES DA ROCHA, contra NELSON BELEM, na forma abaixo.

O DOUTOR ITAMAR BARBALHO, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA NONA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER, aos que o presente Edital de intimação com prazo de vinte (20) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a NILZA TRINDADE PEREIRA, que por este Juízo e Cartório do Escrivão que este subscreve, tramita uma ação Executiva proposta por MANOEL HENRIQUE SOARES DA ROCHA, contra NELSON BELEM e cujos termos são os das peças a seguir transcritas: *PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2*: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. MANOEL HENRIQUE SOARES DA ROCHA, português, casado, proprietario, residente e domiciliado na Rua Chapot Prevest, 340, por seu bastante procurador, vem, com amparo no art. 298, inciso IX, do C.P.C. propor contra NELSON BELEM, brasileiro, casado, funcionário público, residente na Rua Eufrazia Correa nº 54, casa 2, Quintino, a presente ação EXECUTIVA, para tanto expõe e requer a V. Excia o seguinte: Pelo contrato de locação anexo, o suplicado obrigou-se na qualidade de fiador e principal pagador, a cumprir todas as obrigações decorrentes da locação da sala 402 da Rua Carolina Machado, nº 380. Acontece, que o locatario do referido imóvel, deixou de pagar os aluguéis, devolvendo as chaves somente em 25 de julho próximo passado, quando o Sr. Contador, apurou o débito de Cr$ 2.728,37, conforme certidão anexa. Assim, esgotados que foram os meios suasórios de cobrança inclusive com ciência do ora supldo. da ação de despejo, requer a V. Excia. que se digne mandar expedir mandado executório contra o supldo., para que, salde, no prazo de 24 horas o débito de Cr$ 2.728,87 acrescido de custas e honorários de advogado, não fazendo, que se proceda à penhora de tantos bens quanto bastarem para solução do principal, custas honorários na base de 20% e juros de mora, ficando citado desde já para todos os demais termos até final, protestando-se por todos os meios de prova em direito admitidos. Termos em que Pede deferimento. Guanabara, 28 de agosto de 1972. (a) HUGO DE OLIVEIRA BELLO, insc. 8.029. — *DISTRIBUIÇÃO*: CORREGEDORIA DA JUSTIÇA. Ao 3º Ofício de Distribuidor à 19ª Vara Civel. Em 28-08-1972. (a) Ilegível. *DESPACHO*: A conclusão. Rio, 29-08-1972. (a) ITAMAR BARBALHO — Juiz de Direito. *PETIÇÃO DE FLS. 12*: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 19ª Vara Civel. MANOEL HENRIQUE SOARES DA ROCHA, nos autos da ação Executiva que promove contra NELSON BELEM, em decorrência do despacho de V. Excia vem requerer a juntada da guia de imposto predial do imóvel objeto da ação, a qual por o digo, a qual por lapso não foi anexa. Termos em que Pede deferimento. Guanabara, 13 de setembro de 1972. (a) HUGO DE OLIVEIRA BELLO, inscrição 8.029. *DESPACHO*: J. cite-se tão só pelo débito de .... Cr$ 1.887,42, pois custas e honorários poderão ser exigidos por via de processo executório. Rio, 15-09-72. (a) ITAMAR BARBALHO — Juiz de Direito. *AUTO DE PENHORA DE FLS. 22*: Aos três dias do mês de novembro, do ano de mil novecentos e setenta e dois, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, nós, Oficiais de Justiça, lotados no Juízo de Direito da Decima Nona Vara Civel, em cumprimento ao presente mandado, extraído dos autos da ação executiva, proposta por MANOEL HENRIQUE SOARES DA ROCHA, contra NELSON BELE, procedemos por indicação da requerente, às fls. a penhora do imóvel sito na Rua Eufrazia Correa, número cinquenta e quatro, casa número dois, e respectiva fração de terreno. Feita a penhora para garantia do principal e das custas acrescidas até final sentença e sua execução, passamos a proceder na forma que se segue. Para constar e produzir os efeitos legais, lavrei o presente auto que assinamos e damos fé. (a) ALOYSIO PEREIRA DE AMORIM e JADER. Oficiais de Justiça. — *AUTO DE DEPOSITO DE FLS. 22*: Aos quatro de novembro de mil novecentos e setenta e dois, nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara e na Rua Eufrazia Correa, 54, casa 2, e sendo, depois de feita a penhora de que trata o auto anterior, procedemos ao depósito do imóvel penhorado em mãos do executado NELSON BELEM, que ficou intimado, na qualidade de depositário a bem guardá-lo e conservá-lo, dele não abrindo mão sem prévia autorização deste Juízo. Para constar e produzir os efeitos legais lavrei o presente auto que assinamos e damos fé. (a) ALOYSIO PEREIRA DE AMORIM, JADER — Oficiais de Justiça. (a) NELSON BELEM — depositário. *CERTIDÃO DE FLS. 22v*: Certifico e dou fé que, feita a penhora e o depósito, citei o suplicado NELSON BELEM por todos os termos do mandado, ficando ciente do prazo para contestação. Declarou o suplicado estar desquitado de sua esposa senhora NILZA TRINDADE PEREIRA, pela 2ª Vara de Familia, não sabendo informar o seu endereço. Face ao exposto deixei de cientificá-la. Rio de Janeiro, 4 de novembro de 1972. (a) ALOYSIO PEREIRA DE AMORIM, Oficial de Justiça. *PETIÇÃO DE FLS. 30*: Exmo. Senhor Dr. Juiz de Direito da 19ª Vara Civel. Nos autos da ação executiva que moveu MANOEL HENRIQUE SOARES DA ROCHA, contra NELSON BELEM, tendo passado em julgado a R. sentença que julgou procedente a ação, fls. 27 e 28 verso, antes de ser promovida a inscrição da penhora de fls. 22 do imóvel sito à Rua Eufrazia Correia, nº 54, casa II, em Quintino, a que se refere a certidão do 6º Ofício de Imóveis fls. 10, deseja o autor seja dada a ciência à esposa do réu, D. NILZA TRINDADE BELEM, circunstância dificultada, na oportunidade, por estar o casal separado de fato e em início de desquite, na 2ª Vara de Familia. No entanto, o processo desse desquite, ainda não consumado, se encontra extraviado, como se depreende da carta anexa do réu, dirigido ao M. Dr. Juiz da 2ª Vara de Familia. 2 — Estando, portanto, Da. NILZA TRINDADE BELEM, com paradeiro ignorado do próprio marido e em lugar incerto e não sabido, é a presente para requerer a V. Exa. seja promovida a intimação, por EDITAL, para ciência da penhora de fls. 22. T. em que P. deferimento. Rio de Janeiro, 5 de dezembro de 1973. (a) OSCAR GOMES DE OLIVEIRA, 2.218. *DESPACHO*: J. conclusos. Rio, 05-12-1973. (a) JOSE ALOYSIO RIBEIRO DE SOUZA — Juiz Substituto. *DESPACHO DE FLS. 34*: Expeçam-se os editais de intimação da mulher do executado, afirmada antes a ausência. Rio, 07-12-1973. (a) JOSÉ ALOYSIO RIBEIRO DE SOUZA — Juiz Substituto. *TERMO DE AFIRMAÇÃO DE AUSÊNCIA DE FLS. 35*: Aos dezenove dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e três, nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, e na sala de audiência do MM. Dr. Juiz Substituto da 19ª Vara Civel Dr. JOSE ALOYSIO RIBEIRO DE SOUZA, compareceu em cartório o autor da ação executiva processo nº 16.416, Senhor MANOEL HENRIQUE SOARES DA ROCHA, na pessoa de seu bastante procurador e advogado Dr. HUGO DE OLIVEIRA BELLO, brasileiro, advogado, inscrito na O.A.B. sob o número de ordem 8.039, com escritório na Rua México nº 74, sala 409, nesta cidade, e por este me foi dito que, substabelecia os poderes conferidos pelo autor ao Dr OSCAR GOMES DE OLIVEIRA, brasileiro, casado, advogado, inscrito na O.A.B. sob o número 2.218, com escritório na Rua México nº 74 sala 408, e que pelo mesmo foi dito, que conforme certidão do Sr. Oficial de Justiça às fls. 22v dos autos da ação Executiva, que MANOEL HENRIQUE SOARES DA ROCHA move contra NELSON BELEM, afirmava a ausência da esposa do réu D. NILZA TRINDADE PEREIRA, como afirmado tem, e, em virtude do mesmo lavrei o presente termo que depois de lido e achado conforme, vai devidamente assinado. Eu, (a) ALEXANDRE CAMPOS IUNES, escrevente, datilografei e conferi. Eu, (a) NADILVAR CAETANO GOMES Escrivão Titular, subscrevo. (a) OSCAR GOMES DE OLIVEIRA, insc. 2.218. — E, para que o presente Edital chegue ao conhecimento do suplicado mandei extraí-lo, devendo ser afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos sete dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, ALEXANDRE CAMPOS IUNES, Escrevente, datilografei e conferi. Eu, NADILVAR CAETANO GOMES, Escrivão Titular, subscrevo. O JUIZ DE DIREITO, *ITAMAR BARBALHO*. — ESTÁ CONFORME. *NADILVAR CAETANO GOMES* — Escrivão Titular

(P.J. 337)

FEDERAÇÃO DAS GRANDES SOCIEDADES TEM NOVO PRESIDENTE NO COMANDO

LH 451x — Cp 8 md. 14.5 cp COSTA

Com dois votos do presidenet dos Tunnas de Monte Alegre e um voto em branco do Clube dos Fenianos, foi eleito o advogado Elidoro Soares de Oliveira, na noite de terça-feira, presidente da Federação das Grandes Sociedades Carnavalescas, em virtude da renúncia irregável do prof. Aristides Martins, que, há 20 anos ocupava o cargo. De nada valeram apelos dos representantes dos Tenentes, Pierrots, Fenianos, Democráticos, Embaixador, Socego, Independentes, Clube dos Cariocas e do jornalista Armando Santos, presidente da ACC. O velho mestre mostrou-se irredutível em sua disposição de deixar o cargo, admitindo, entretanto, vir, no futuro a colaborar com a Federação de que foi fundador. A diretoria da ACC compareceu incorporada mas nada impressionou o veterano carnavalesco e presidente da Moderna Associação Brasileira de Ensino, em cuja sala de aula se reuniu a assembléia. O Relatório do ex-presidente consigna um saldo de nove mil oitocentos e noventa e cinco cruzeiros em caixa. O novo presidente fez o elogio de seu antecessor e prometeu seguir-lhe os exemplos de idealismo e tenacidade, em defesa das melhores tradições de nosso Carnaval. Marcou uma reunião extra, na sede da ACC de todos os presidentes das filiadas, exigindo um Estatuto de cada grande sociedade, endereço da sede e Relação de atuais dirigentes, com os respectivos endereços.

Barracão

O coronel Anibal Uzeda de Oliveira comunicou ao presidente das Grandes Sociedades Pierrots da Caverna, Tenentes, Fenianos, Embaixadores, Tunmas de Monte Alegre, Independentes, Embaixada do Socego, e Clube dos Cariocas ter posto à disposição dos artistas que vão confeccionar os carros alegórios para o desfile de 3.ª-feira gorda, o Pavilhão de S. Cristóvão, onde existe espaço para todos. Também os rodados da Riotur estão recebendo as revisões necessárias para serem removidos para aquele amplo local coberto, no campo de S. Cristóvão. As subvenções aos grandes clubes também já estão à disposição dos interessados devendo os presidentes apresentar requerimento com cópia da relação da diretoria, da ata da eleição, prestação de contas do Carnaval de 73 e cópia dos Estatutos. O Clube dos Democráticos não concordou com a quantia de Cr$ ..... 44.663,00 cruzeiros destinados à confecção dos prestitos por que seu orçamento anda pela casa dos 100 mil cruzeiros, para voltar a apresentar ao povo um préstito à altura dos foros e tradições do Carnaval Carioca.

LIVROS *Paulo de Medeiros e Albuquerque*

AS MEMÓRIAS IMPROVISADAS DE MESTRE ALCEU

Medeiros Lima introduziu entre nós um novo tipo de memórias: as que ele chama de improvisadas, isto é, por meio de um diálogo mantido com um entrevistado ilustre. E, por exemplo, o que fez Claude Bonnefoy com seus Entretiens Avec Eugene Ionesco, ou Alain Bosquet, com seus Entretiens Avec Salvador Dali, editados em Paris por Pierre Belfond e já traduzidos para nosso idioma.

Veterano jornalista político — meu velho companheiro de pelo menos dois jornais — Medeiros Lima evidentemente traçou um plano cuidadoso para cercar Alceu Amoroso Lima — ou Tristão de Ataíde, como queiram — com suas Memórias Improvisadas, lançadas no 80º aniversário do escritor, em dezembro passado. Sente-se nas perguntas feitas o intuito de não deixar ponto descoberto, não deixar furo. Procurou ele — e creio que conseguiu — tirar tudo que Alceu Amoroso Lima pudesse dar, mesmo seus erros e desacertos que, ele também os teve e confessa nesses diálogos com Medeiros Lima.

E exatamente isso que mais impressiona o leitor desapaixonado. Vemos um homem de 80 anos, uma das figuras luminares da inteligência brasileira, hoje líder católico de renome internacional — o que aborrece, visivelmente, certos "católicos" assim mesmo, entre aspas — vemos esse homem responder às perguntas mais capciosas, mais duras de Medeiros Lima, com uma franqueza e clareza cristalinas.

Estou a cavaleiro para falar de Alceu Amoroso Lima pois, durante muitos anos, fui politicamente contrário às suas atitudes. Por exemplo: quando da guerra espanhola, eu nos meus 17-18 anos era violentamente contra a dupla intromissão nazi-fascista que transformou a Espanha num campo de provas para a guerra mundial que viria logo após. Nessa época, Alceu Amoroso Lima é de direita, defensor dos princípios cristãos que Franco pretensamente preservava. Por isso passa a ser mal visto não só pela esquerda brasileira — uma esquerda desse tamaninho — como por nós, jovens de então que, como todos os jovens de todos os tempos, são sempre a favor da liberdade.

Mas Alceu vê e reconhece o erro e volta atrás. Não tem receio de confessar que muda de rumo politico assim como converteu-se ao catolicismo após ter sido um feroz agnóstico.

Daí em diante sua atitude frente aos problemas nacionais e mundiais passa a ser, mesmo como grande líder católico, amigo de papas com quem conversou pessoalmente várias vezes, passa a ser, diziamos, de um cristianismo liberal. Os problemas do homem passaram a ser de importância maior do que simplesmente os espirituais.

Memórias Improvisadas, para ser devidamente comentada, obrigaria escrever um novo livro tal sua importância. Principalmente hoje quando os artigos bi-semanais de Tristão de Ataide ou Alceu Amoroso Lima no Jornal do Brasil são avidamente lidos por uma ponderável massa de leitores. Porque ele é, de certa forma, o intérprete dessa massa.

Um grande livro em que temos um Alceu Amoroso Lima de corpo inteiro, pelo trabalho inteligente desse grande repórter que é Medeiros Lima. Edição da Vozes.

Na boca do lobo

O coleguinha Carlos Martins ordenou e nós vamos cumprir, amanhã, quebrando a escrita e publicando uma matéria sobre a Unidos de São Carlos. A crônica tem de estar unida né. ★ Se o Macula estivesse presente, sexta-feira, última, na Portela, não vacilaria, convidaria logo a Paulete Silva, para integrar o grupo das Dez Mais Elegantes 74, pois a menina estava numa linha a la baby-doll superalinhada, botando inveja até na Vilma Nascimento. ★ E por falar em festa da Portela, o mais cumprimentado era o confradinho Manoel Abrantes tanto que depois de uma mão conseguiu, sentar um só momento. ★ Já que estamos lá pelas bambas do Portelão, não poderíamos deixar de dar os pesames para aquele show *muquirana apresentado para os cronistas. A Portela tem coisa melhor meus camaradinhas. ★ O veterano Calisto, voltou a cena, e deu um* show*, com seus pratos na Unidos do Viradouro, mostrando que ainda é o melhor malabarista do ritmo nas fileiras da Império Serrano. ★ Quem apareceu com um anel do tamanho de um bonde, foi a Phildes Pereira o troço era tão pesado que vez por outra ela descançava o braço numa tipóia. ★ O concurso mais milionário que até hoje apareceu no mundo do samba, é o organizado pelo Jorge da Bronca, pois sua Ala dos Bons Amigos, filiada ao Império Serrano, vai distribuir a uma fortuna de cento e sessenta cruzeiros para os três primeiros colocados no concurso de melhor passista. Dado o grande valor do prêmio, em dinheiro, já tem mais de cinquenta passistas inscritos. ★ O negócio é no final da noite dar uma baixada no Guigui, ali, no 232, da Rua São Francisco Xavier, além da atenção do Orlando tem a presença simpática da Nina que é uma pausa às vistas da gente. ★ Hoje, O LOBO vai baixar na Roda de Samba, da Império da Tijuca, para ver de perto o trabalho que o Brás Pelosi vem desenvolvendo junto à diretoria comandada pelo dinâmico Cleuso. ★ Podemos adiantar com absoluta certeza que a reunião dos Destaques da Galeria não é para cortar ninguém. Rubens Gerardi está satisfeito com todos e o assunto versará sobre diretrizes do Carnaval, pois vai sair o bloco da Galeria.*

EDITAL de praça com o prazo de 10 (dez) dias, para venda do bem penhorado nos autos da ação executiva proposta por GERSON STAMBOWSKY contra NAERCIO DE SOUZA MOTA.

A DOUTORA CASSIA MEDEIROS, Juiza em Exercício na Décima Segunda Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que o Porteiro dos Auditórios venderá no dia 31 do corrente, às 14 horas, no saguão do Pal, digo, no "hall" dos elevadores do novo Palácio da Justiça, na Rua D. Manoel, o bem adiante descrito: Sala n.º 906, do Edifício Quatrocentão, sito na Rua, digo na Avenida Passos, n.º 122, esquina com a Av. Marechal Floriano, na Freguesia do Sacramento, nesta Cidade. O Edifício, é de construção moderna, em estrutura de concreto armado e alvenaria, com 17 pavimentos, servido por três elevadores, amplo hall e escada de cimento revestida de marmorite. — Encontra-se a sala 906 em bom estado de conservação e está localizada no nono pavimento com frente para a Av. Marechal Floriano e consta em hall de entrada, sala e banheiro. O edifício está construído no alinhamento dos logradouros públicos, em terreno antes designado por n.º 13 da quadra 10-C do Projeto de Urbanização aprovado sob o n.º 3481 da Av. Presidente Vargas, do projeto de reloteamento aprovado sob o n.º 25.664 e do projeto aprovado sob o n.º 3407, situado na Av. Marechal Floriano, medindo o terreno: 28,24 m de frente, sendo 13,60 m em linha reta pela Av. Passos, que concorda com o arco de circunferência com 9,14 m e 6,00 m de raio, com o segmento em linha reta de 5,50 m pela Av. Marechal Floriano; a divisa esquerda mede 12,00 m por onde confronta com o imóvel n.º 120 da Av. Passos, de propriedade do Estado da Guanabara e pela direita 19,30 m por onde confronta com o lote n.º 14 da mesma quadra, do Espólio de Vital Ramos de Castro; os fundos se reduzem a zero no ponto de intersecção das duas divisas laterais, avaliado o direito e a ação à aquisição da referida sala e respectiva fração ideal do terreno em Cr$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros). **NOTA:** Constam os seguintes débitos fiscais: 1971, Cr$ 358,10 e 1972, Cr$ 436,90. Não consta projeto de alinhamento, nem decreto de desapropriação atingindo o imóvel. — O ramo será entregue a quem maior lance oferecer acima da avaliação, sendo a arrematação a dinheiro a vista, ou mediante apresentação de fiador idoneo, pelo prazo de 3 dias, cientes de que se o bem não alcançar preço superior ao da avaliação, seguir-se-á, no dia 14 de fevereiro, próximo, às 14 horas, no mesmo local, a sua venda, pelo maior lanço alcançado. Para que chegue conhecimento de todos, fez o doutor juiz expedir este edital, que será publicado e afixado na forma, cientes de que no ato da arrematação deverão pagar as seguintes despesas: 5% ao Porteiro dos Auditórios; 2% de Taxa estadual; 1% de custas do cartório e mais 20% de sinal. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos dez dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, (a) NEWTON FERREIRA CALDAS, Escrivão, datilografei, subscrevi.

JUIZA EM EXERCÍCIO
(a) CASSIA MEDEIROS

Está Conforme, o Escrivão, NEWTON FERREIRA CALDAS.
(P.J. 435)

DECLARAÇÃO — PRAÇA

EUSEBIO GARCIA VELASCO, declara que se extraviou o cartão de sua propriedade correspondente à vaga da garagem n.º 201 Piso "D" do Terminal de Garagem Menezes Cortes, o qual deverá perder sua validade com a emissão da 2a. via do cartão.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1974
EUSEBIO GARCIA VELASCO
pp. JORGE RAMOS DA SILVA
procuração Cartório Espírito Santo, 12a. Circunscrição — livro 267 — fls. 142 verso
(PJ-336)

EDITAL com o prazo de vinte (20) dias, para citação de MÁRIO GUILHERMELLI SCANGARELLI, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência das peças abaixo transcritas: **O DOUTOR** LUIZ ODILON GOMES BANDEIRA, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCICIO NO JUIZO DE DIREITO DA DECIMA QUARTA VARA CIVEL. **FAZ SABER** aos que o presente edital virem e dele conhecimento tiverem que, por este Juizo e Cartório se processa os autos da AÇÃO EXECUTIVA movida pelo BANCO DO BRASIL S.A., contra MÁRIO GUILHERMELLI SCANGARELLI, no qual foi requerido a expedição do presente edital, com o prazo de vinte (20) dias, para citação de MÁRIO GUILHERMELLI SCANGARELLI, por se achar em lugar incerto e não sabido, para no prazo de vinte e quatro horas (24 h) pagar a quantia de Cr$ 7.185,20, mais as custas acrescidas e que acrescerem sob pena de penhora e consequente depósito de tantos bens quantos cheguem e bastem, para o pagamento, ficando, citado até o final, sob pena de revelia, nos termos das peças abaixo transcritas: **PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS 2/3**: "EXMO. SR. DR. JUIZ DA VARA CIVEL". O BANCO DO BRASIL S.A., com sede em Brasília-DF e Agência Centro nesta cidade à Rua Primeiro de Março, 66, vem, por seu advogado infra assinado, propor, com base no art. 298, n.º XIV do Código de Processo Civil, ação executiva contra Mário Guilhermelli Scangarelli, brasileiro, desquitado, corretor de valores, residente à Rua da Glória, 266, ap. 1212-GB, pelas razões de fato e de direito que passa a expor: 2. Por contrato de 26-07-72 (anexo) é vencido em 26-01-73, totalizando, com os acessórios contados até 23-03-73, Cr$ 7.185,20 (sete mil, cento e oitenta e cinco cruzeiros e vinte centavos), o Suplicante abriu ao suplicado um crédito rotativo, no limite de Cr$ 7.000,00, (sete mil cruzeiros), destinado a constituir reforço de provisão da conta-corrente de depósitos que o Suplicado mantinha na Agência Metropolitana Glória (GB). 3. Ainda de acordo com o mencionado contrato (cláusula 6.ª) os juros, comissões, despesas e demais acessórios poderiam ser debitados à medida em que se tornavam exigíveis na conta de abertura de crédito, bem como, conforme a cláusula 8.ª ficou expressa e plenamente assentadas a liquidez e a certeza do saldo da conta, porquanto o suplicado aceitou reconhecer como prova de seu débito principal os extratos, demonstrativos e avisos de lançamentos do que expedisse o Suplicante. 4 Isto posto, requer a V. Exa.: a) — a citação do devedor para pagar ao Suplicante, **no prazo de 24 horas**, a quantia de Cr$ 7.185,20 (sete mil, cento e oitenta e cinco cruzeiros e vinte centavos), acrescida de juros de 12% a.a. e da comissão de 12% a.a., em ambos os casos calculados a partir de .... 24-03-73 (cláusula 3.ª), bem como as custas judiciais a verba honorária; b) — a penhora, **quantum satis**, em bens dos Suplicados, se, no prazo legal, não comparecerem para realizar o pagamento reclamado; c) — caso a penhora venha a recair em bens imóveis dos coobrigados, seja dado também ciência às esposas dos devedores; d) — se recair em bens móveis pede de acordo com o art. 945, inciso 2, a remoção dos aludidos bens para as mãos do depositário público; e) — o prosseguimento do feito nos seus ulteriores termos de acordo com o art. 301 e demais do C.P.C. até final. 5. Protesta o Suplicante por todo gênero de provas em direito permitidas, pelo depoimento pessoal dos Suplicados, sob pena de confessos, dando à causa o valor de Cr$ 7.185,20 (sete mil, cento e oitenta e cinco cruzeiros e vinte centavos). Nestes termos **D.A. com os documentos inclusos. P. Deferimento. Rio de** Janeiro, 19 de outubro de 1973. (as) José Vicente Dumont, Insc. 9067. DESPACHO: A. cite-se, R. 24-10-73. (as) José Edvaldo Tavares. **PETIÇÃO DE FLS. 19**: "EXMO SR. DR. JUIZ DA 14.ª VARA CIVEL". O BANCO DO BRASIL S.A. nos autos da ação executiva que move contra MARIO GUILHERMELLI SCANGARELLI, tendo em vista ter o digno oficial de justiça certificado estar o Suplicado em local incerto e não sabido, requer a citação do mesmo por edital, através de breve relatório. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 19 de dezembro de 1973. (as) José Vicente Dumont. adv. insc. 9067. **DESPACHO**: J. sim, em termos, pelo prazo de 20 dias. Rio, 20-12-73. (as) José Edvaldo Tavares. Juiz de Direito. Em virtude do que mandei expedir o presente edital com o prazo de vinte dias, para citação de MARIO GUILHERMELLI SCANGARELLI, por se achar em lugar incerto e não sabido para no prazo de vinte e quatro horas pagar a quantia de Cr$ 7.185,20, mais as custas acrescidas e que acrescerem, sob pena de penhora e consequente depósitos de tantos bens quantos cheguem e bastem para o pagamento, ficando, citado até o final, sob pena de revelia, nos termos das peças supra transcritas, bem como ciente de que este Juizo funciona à Avenida Erasmo Braga, 115 — 3.º andar. O presetne edital será afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e pela Imprensa local, na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos 11 dias de Janeiro do ano de 1974. Eu, José Edmundo de Araujo Neto, Escrevente Juramentado, datilografei, e eu, José Maria Toscano Barreto, Escrivão, subscrevo. (as) Luiz Odilon Gomes Bandeira — Juiz em Exercício.

ESTA CONFORME COM O ORIGINAL — GB, 11-1-1974.
Ilegível

LD

ESPORTES

GALOPANDO

Lafaiete

Chance

A potranca Ofaga, uma das inscritas da prova dos dois anos, domingo em 1.00 metros, estréia bem credenciada pela descendência de Tamino e Fraga, sendo irmã paterna de Radicelle, ganhadora anteontem no GP. Brasileiro de Cancha Reta, disputando em Carazinho. Ofaga está aos cuidados de Silvio Morales e deixou boa impressão no último trabalho, devendo atuar com muita chance.

Primário

O aprendiz Jair Malta deveria estar entre os suspensos da semana, pois no dorso de Emil, ele andou prejudicando adversários. Contudo, respeitada a sua condição de infrator primário, levou essa chance de não ser punido, ficando somente na advertência.

Voltando

O dr. José Lauro de Freitas, da Clinica de Acidentados, anunciou a liberação para exercícios do jóquei patrício Juvenal Machado da Silva, praticamente recuperado do acidente em seu automóvel. Quando a José Machado, internado desde a rodada de Trigarbo-so, a informação é a de retorno ainda esta semana à residência, mas a liberação para montar, somente se dará em meados do mês de março.

Especial

Equilibrada a prova especial em 1.300 metros, chamada para sábado. Estão inscritos Notus Half Light, Advance, este o mais pesado com 62 quilos, Yard, Royal Brave e Hit Ali. Notus reaparece com bom trabalho.

Suzana

Os uruguaios Locomotor e Petiza, aquele já conhecido dos turfistas brasileiros, venceram na última semana no prado de Maroñas, em Montevidéu, ambos sob a direção da joqueta brasileira Suzana Davis, desde o principio do mês em atividade no turfe oriental, sendo dirigido no sábado o ganhador Aguero.

Pesos

A determinação do peso mínimo para jóqueis, aprendizes e redeadores, será feita somente até o próximo dia 25. É a informação da Comissão de Corridas, solicitando o comparecimento até essa data ao Serviço Médico no Jóquei Clube Brasileiro.

Preparo

Black Besse retornou aos exercícios e deixou ótima impressão ao longo da milha, pois não foi exigida em parte alguma e terminou em 106" cravados, valorizando o trabalho pelo final em 13" exatos. Igualou a marca o argentino Mecânico, também com ação vistosa.

No Uruguai

O uruguaio Naninho, dirigido por Roberto Spino, levantou o Grande Prêmio Carlos Pellegrini, versão de Maroñas, principal carreira da derradeira reunião naquele prado. O filho de Badad, apresentado na conta por Clemente Aguete, derrotou por meio corpo o também uruguaio Arudi, chegando nas colocações imediatas Panamericano e Magnet. O ganhador percorreu a distância de 2.500 metros em 157 e 3 quintos.

Vasco pega o Internacional

Mantendo Luís Carlos na ponta esquerda, o Vasco da Gama, irá esta noite ao Maracanã para enfrentar o Internacional, numa partida difícil, onde o time da Colina irá tentar a reabilitação. Mário Travaglini, após o apronto de ontem à tarde, anunciou que não conta com Dé, e está indeciso entre Bill e Jorginho Carvoeiro — um ou outro —, irá para a ponta direita. Alcir mesmo sem renovar nas bases por ele estipuladas permanece escalado.

Na equipe gaúcha o treinador Rubens Minelli decidirá no coletivo quem será o substituto do lateral Edson Madureira, que está suspenso automaticamente em virtude de ter recebido três vezes o cartão amarelo. Valdir e Cláudio são os mais cotados.

A novidade que traz o Internacional, é João Ribeiro que teve sua situação regularizada junto à CBD e atuará hoje, no Maracanã.

Embora precise da vitória para reabilitar-se o Vasco continua a não contar com a tranqüilidade no time. A expectativa reinante, é a ação do vice Carlos Alberto Cavalheiro, que terá incumbência inclusive de tentar até hoje às 12 horas uma conciliação com Dé na base de um salário de Cr$ 10 mil mensais. Caso contrário o jogador permanecerá barrado até que haja uma solução definitiva.

A novidade ontem foi a presença de Amarildo. O atacante que está sem contrato, dirigiu-se para São Januário participou do treinamento individual, e à tarde apresentava-se ao vice Carlos Alberto, que amanhã manterá uma conversa definindo a situação do atacante no clube.

Para o encontro de logo mais foi escalado o árbitro Emidio Marques Mesquita.

Os vascaínos irão a campo com a seguinte formação: Andrade, Fidélis, Miguel, Moisés e Alfinete; Alcir, Zanata e Bugle; Jorginho Carvoeiro (Bill), Roberto e Luis Carlos.

O Internacional será escalado no vestiário do Maracanã.

Santos x São Paulo

Para este encontro foi escalado o árbitro Armando Marques. O Santos contará com a presença de Pelé que garantirá suas cores neste sensacional clássico do Campeonato Nacional.

Alcir continua dando show de excelente caráter. Será o capitão do Vasco, atuando mesmo sem contrato

Praianinha. Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA

apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Nöli Coutinho

★ **HOMENAGEM** — que todos os anos prestamos ao campeão carioca, trandicional promoção dos nossos programas **Tabela de Vidro** e **Basquetebol em Foco**, na Rádio Continental, a partir das 20h30min de 2.ª a 6.ª-feira, este ano será mais uma vez efetivada no Fluminense que, como sabem, foi o tetracampeão da GB.

★ **PRÊMIOS** — Na oportunidade, a delegação campeã receberá troféus e brindes dos nossos patrocinadores e estarão presentes as mais representativas figuras do cenário esportivo do País. A festa será no próximo dia 30, às 20h30min.

★ **ACERTAR PONTEIROS** — A fim de tratar de todos os detalhes para a grande festa dos programas aos campeões máximos do esporte da cesta de nossa Cidade-Estado, estaremos hoje na sede do Fluminense reunidos com o presidente Jorge Frias de Paula e com o alto comando do basquete tricolor. Claro está que tudo será feito para a homenagem ser um acontecimento social esportivo dos mais significativos.

★ **JÁ ESTÁ EM SÃO PAULO** — a seleção soviética, campeã olímpica de Munique, para uma série de jogos em várias cidades do Brasil. A estréia será amanhã, no Ibirapuera, às 21h30min contra a seleção do nosso País. Na Guanabara os encontros entre BRASIL X URSS serão nos dias 23 e 25, no ginásio do Maracanã.

★ **BOM AMISTOSO** — está programado para amanhão entre o Vasco (terceiro colocado do campeonato-73) e a seleção de Niterói, às 21h, no ginásio do Riachuelo, à Rua Marechal Bitencourt. A peleja interestadual faz parte dos festejos do 39.º aniversário de fundação do clube suburbano.

★ **SÍRIO** — campeão paulista de 1973, nos distingüiu com o último número de sua revista mensal, por sinal belíssima e sempre dando grande destaque ao basquetebol. Gratos por mais esta deferência do conceituado e categorizado clube paulista.

★ **BRILHOU** — o basquetebol brasileiro no Panamá ao conquistar brilhantemente a III Copa Latina, dando um **show** de bola na peleja decisiva contra a seleção local. Começou, assim, com o pé direito o ano de 74 o esporte da cesta do Brasil. — Parabéns.

★ **IMPORTANTE** — Nossos programas agora na Rádio Continental, começam a ser apresentados às 20h30min de **segunda a sexta-feira**. Não percam.

★ **MAIS UM** — treino da seleção infanto-juvenil carioca está programado para hoje, no ginásio bariri, sob as ordens do técnico Heleno (Olaria) e de seu assistente Chocolate (Flamengo). O ensaio tem seu início previsto para as 17 h33min jovens craques estão lutando tremendamente por 12 vagas com vistas ao torneio internacional, em São Paulo, a partir de 1.º de abril vindouro.

★ **JUSTA** — homenagem póstuma está prestando a Federação Paulista a seu ex-infantil (campeão em Niterói), José Roberto Chaib, tragicamente desaparecido em desastre de motocicleta, em Campinas. O vencedor do campeonato estaduais mirim receberá um lindo troféu que leva o nome do já saudoso menino.

PROVÁVEL A VINDA DE FLOR DE LOTO

Continuam nas manchetes em todo o Continente, os feitos da criação peruana em competições internacionais, destacando os nomes de Santorin e da extraordinária Flor de Lot, sem dúvida, a maior velocista do momento no turfe sul-americano. A filha de Fort Duke, que conta em seu acervo as vitórias internacionais em clássicos que disputou em Monterrico, Palermo e Maroñas, na temporada de 73, está sendo preparada com vistas a tomar parte em importante carreira de velocidade na raia uruguaia de Maroñas, na primeira semana do mês de março, na mesma tarde da realização do Grande Prêmio Municipal, também este com a participação de corredores do turfe peruano.

Judith Aragon, proprietária de Flor de Lot, ao prestar aquela informação, à imprensa especializada, admitiu a possibilidade de sua brilhante defensora, vir a participar da prova internacional de velocidade, em Cidade de Jardim, na mesma reunião do Grande Prêmio São Paulo, em maio deste ano.

Padine trabalhou fácil: 65"

Padine, uma das inscritas na prova de potrancas a ser disputada na tarde de domingo, trabalhou com boa disposição na distância de 1.000 m, assinalando 65" cravados, final em 15", sempre com ação muito fácil no governo de Gonçalina Feijó de Almeida. Para a carreira especial o agrado maior foi Yard, visto nos 1.300 metros em 84 e 3 linhas, contido nos últimos metros pelo J. Pedro Filho. Half Light, outro concorrente e reunindo esperanças de vitório, descontou o mesmo percurso em 85" justos. Queixume, perigoso adversário do favorito Nice Work, enfrentou 1.300 em 83 e 3 linhas, tempo muito bom pela maneira fácil como transcorreu o exercício.

El Lazador está em preparativos para retornar às competições, devendo fazê-lo em prova especial, enquanto espera o primeiro clássico da temporada. Na direção de Paulo Avles, sempre contido na volta fechada, o craque gaúcho terminou em 135" cravados, com a milha em 104" e assinalou 13" justos para os últimos 200 metros. Quibalo, com o aprendiz A. Morales Filho, trabalhou na volta em 140", na milha em 107" e finalizou em 14" puros, regularmente de arremata. Baton, com G. Alves, cumpriu 1.300 metros em 85", enquanto Quioco, também de G. Alves, descontava a volta em 137" justos, com a milha em 106" e em 14" para os derradeiros 200 metros.

CORRIDA DE SÁBADO

1.º PAREO — às 14h — 1.00m Cr$ 18 mil — (Prova Especial de Leilão)

			Kg
1—1	A. de Fé, J. Escobar	4	55
2—2	Arabu, J. Pinto	2	55
2—3	Atami, D. F. Grac...	2	55
4	Bronqueado, F. Est.	3	55
3—5	Arreglo, M. Silva ...	3	55
6	Zordeiro, F. C. Sil...	6	55

2.º PAREO — às 14h30min — 1.00m — Cr$ 14 mil — (Prova Especial)

			Kg
1—1	H. Light, F. Esteves .	3	54
2—2	Notus, G. Men.	6	55
2—3	Yard, J. B. Paul.	1	57
4	H. Ali, G. F. Alm...	2	51
3—5	R. Brave, G. Alves..	5	58
6	Advance P. Alves ..	4	62

3.º PAREO — às 15h — 1.400m — Cr$ 10 mil — (Início do Concurso de 7 pontos

			Kg
1—1	Capteur, A. Ricardo	4	57
2	Acuty, P. Alves	7	57
2—3	Factú, E. Alves ...	5	57
4	Talante, A. Ramos ..	3	57
3—5	Ritério, G. Alves....	8	57
6	Snay (C), G. F. A.	2	57
4—7	Libertine, G. Fag. ..	6	57
8	Acapu, P. Font. ..	1	57

4.º PAREO — às 15h30min — — Cr$ 8 mil

			Kg
1—1	N. Wirk, G. Men.	4	57
2—2	Querebel, P. Card..	2	50
3	Neutrin, R. Marq. ..	5	50
3—4	P. Paraiso, J. Q. ..	3	50
5	Ajet, J. Malta	7	50
4—6	M. Mahon, G. F. Al.	1	52
7	Endicaly, M. Edu ..	6	55

5.º PAREO — às 16h — 1.300m Cr$ 12 mil (DUPLA-EXATA)

			Kg
1—	Gallery, G. Men	12	56
2	Roselys F. Lemos ...	6	56
3	Rare, J. Pedro F.º..	13	56
2—4	Princesa, P. Alves ..	1	56
"	Falkenberg, F. Est...	7	56
5	E. Cat, J. Pinto	11	56
6	Hegira, J. Queiroz ..	3	56
3—7	G. de Ouro, P. Cad.	8	56
8	Tocata, A. Garcia ..	14	56
9	Perjurada, J. Cast. ..	9	56
10	Marinuska, F. Carl...	15	56
4-11	S. Drill, G. F. Al ..	10	56
12	Glair, A. Mor. F.º .	5	56
13	Santuza, J. Escobar .	2	56

6.º PAREO — às 16h45min — 1.600m — Cr$ 8 mil

			Kg
1—1	Zorilta, G. F. Al. ..	2	56
2	Angico, R. Marq. ...	1	55
2—3	Maximiliano, A. R. ..	7	55
4	Zoé, A. Santos	9	58
3—5	Maciblack, A. F.º ..	5	56
6	Evenfall, G. Men. ..	6	56
8	Malmequer, J. F. F.	4	56
"	Elandro, G. Alves ..	3	56

7.º PAREO — às 17h05min — 1.300m — Cr$ 10 mil

			Kg
1—1	Sadalysses, J.P.F.º..	5	57
2	Amelho, R. Marq. ..	4	57
2—3	Justilho, F. Lem. ..	8	59
4	Neban, A. Ramos ..	1	56
3—5	Baton, G. Alves	10	57
6	Ousado, M. Eduard..	2	57
7	Dicky, L. Maia	7	57
4—8	L. Pintado, J. Tinoc.	6	57
9	Salso, G. F. Alm. ..	9	57
"	Manslindo, J. Malta .	3	57

8.º PAREO — às 17h40min — 1.200m — Cr$ 8 mil

			Kg
1—1	Alamein, J. Reis ..	7	58
2	Armani, J. F. F. ..	8	57
2—3	Mabeco, A. M. F.º ..	3	58
4	Ricochete, C. Valgas	5	57
3—5	Sultão, F. Est.	2	57
6	Chibó, G. F. Alm. .	4	57
4—7	Olaim, J. P. F.º ...	1	56
8	Grumio, A. Ricar ..	6	57

9.º PAREO — às 18h20min — 1.300m — Cr$ 8 mil (DUPLA-EXATA)

			Kg
1—1	Valdurão, P. Card. ..	2	57
2	Pebo, A. Mor F.º ..	3	55
3	Martel, L. Maia ...	1	56
2—4	Mazarino, F. Est. ..	9	54
5	Estang, F. Carlos ..	12	54
6	Beabá, L. Cald. ..	5	57
7	Sul, G. F. Alm. ..	11	58
3—8	Ponteador, P. Alves .	13	55
"	Ubel, P. Lima	4	54
9	Chivas, J. Souza ..	14	57
10	Xandoca, D. F. G. ..	10	55
4-11	Cravo, J. Malta ...	8	57
12	Pingazo, R. Marq. ..	15	56
13	Alicerce, J. Reis ..	6	54
14	L. Piastra, J. Q. ..	7	55

Montarias para domingo

1.º Páreo — às 14h30min — 1.400 metros — Cr$ 10 mil

			Kg
1	Baionnette, L. D. G. .	7	57
2	Aeromoça, F. F. F. ..	2	57
3	Famosa, P. Card	4	57
4	Nagell, J. Tinoco	1	57
5	Sweetie, Gil Fag.	3	56
6	Zonara, L. Correa	5	57
7	Candileja, L. Carlos .	6	57

2.º Páreo — às 15 horas — 1.300 metros — Cr$ 10 mil

			Kg
1	Jovialissima, P. C. ...	7	57
2	Burguesa, J. Queir. ..	1	53
3	Okasaki, G. Fil Al. ..	6	55
4	E. Queen, C. Abreu ..	5	55
5	Bolarina, R. Marq.	3	53
6	Rubeba, P. Alves	4	57
7	Karen, A. Garcia	2	53

3.º Páreo — às 15h30min — 1.400 metros — Cr$ 10 mil

			Kg
1	El Kabar, G. Men.	2	57
"	Olhete, R. Marq.	4	57
2	Tennesse, J. P. F.º ..	1	57
3	P. de Ouro, L. M. ..	5	56
4	Nulo, G. F. Alm.	8	57
5	Cloléo, F. Esteves	6	57
6	Estrago, J. Reis	7	57
7	Farley, J. Pinto	3	57

4.º Páreo — às 16 horas — 1.300 metros — Cr$ 8 mil DUPLA-EXATA

			Kg
1—1	Pitica, C. Oliveira	8	57
2	Belson, J. Julião	3	57
2—3	Arpesani, C. Valgas ..	9	56
4	Akiuin, G. F. Alm. ..	5	57
3—5	Erkmio, J. Pinto	6	57
6	T. Table, P. Font	7	58
4—7	Bérgamo, P. Alves ...	2	57
8	Dossel, J. Escobar ...	1	57
9	Atuba, A. Mor. F.º ..	4	57
4—6	Everlord, A. Ram. ..	5	52
7	Vasquero, A. Ricr. ...	9	57
8	Pagoh, J. Queiroz ...	3	52

5.º Páreo — às 16h35min — 1.000 metros — Cr$ 14 mil

			Kg
1—1	Aristéia, A. Garcia ..	4	55
"	Afrodite, J. Escobar .	6	55
2—2	D. Maria, P. Card. ..	7	55
"	Tiana, R. Marq.	3	55
3—3	Padina, G. F. Al.	2	58
4	Ofaga, G. Mend.	8	55
4—5	Pane, F. Per. F.º ..	5	55
6	Nebreska, F. Est.	1	55

6.º Páreo — às 17h10min — 2.100 metros — Cr$ 9.600,00

			Kg
1—1	Kadico, J. Sant.	8	55
2	Guibalo, P. Card.	4	55
2—3	El Ksar, P. F. Al. ...	6	55
4	Zurco, C. Oliv.	7	58
3—5	J. Mec, R. Marq.	1	52
"	Vaquero, F. Carlos ..	2	52

7.º Páreo — às 17h45min — 1.300 metros — Cr$ 10 mil

			Kg
1—1	Inclinada, J.F. F. ...	5	57
2	Finarama, E. Mar. ..	4	57
2—3	OEA, F. Esteves	8	57
4	Garceira, F. Silva, ...	1	57
3—5	Florizu, F. P. F.º ...	7	57
6	Empirella, G. F. Al. .	10	57
7	Kalik, F. Lemos	6	57
4—8	H. City, J. Castro ...	2	57
9	Suzette, A. Garcia ...	9	57
"	Pitirella, J. Julião ..	3	57

8.º Páreo — às 18h20min — 1.600 metros — Cr$ 8 mil

DUPLA-EXATA

			Kg
1—1	N. Guy, U. Meir	6	58
2	B. Lage, M. Santos ..	11	58
2—3	H. Head, L. Maia	10	58
4	Evian, A. Mor. F.º ..	1	54
5	T. Bandit, L. Carl. ..	2	58
3—6	Neotuno, A. Ramos ..	4	58
7	P. Pris, J. Tinoco	2	54
8	Mabre, F. Esteves	3	54
4—9	Nanpur, J. Castro ...	5	58
10	Ornador, G. F. Al. ..	7	58
"	Enlyto, P. Alves	9	58

Homenagem ao Fluminense

O Fluminense será homenageado pelo nosso companheiro Nöli Coutinho, no próximo dia 30, às 20h30min pela conquista do tetracampeonato principal de basquete da Guanabara. Trata-se de tradicional promoção dos programas **Tabela de Vidro** e **Basquetebol em Foco** que são apresentados, de segunda a sexta-feira, pela Rádio Continental, a partir das 20h30min. A festa será durante um jantar que acontecerá no restaurante principal do clube das Laranjeiras, quando a delegação campeã receberá troféus e brindes dos patrocinadores dos programas do nosso companheiro Nöli Coutinho e estarão presentes as figuras mais destacadas do desporto brasileiro especialmente convidadas pelo titular de basquete da LUTA DEMOCRÁTICA.

Reduto dos veterano

Irineu Medeiros

SAMPAIO JUNIOR F. C. FATURA MAIS UM — Demétrius/Dinarte/Alvinho formaram uma boa equipe, e vem somando pontos positivos na tábua de classificação. Domingo a tabela determinou jogo com o E. C. Lucas lá na estação de Parada de Lucas. Quem chegou até lá teve oportunidade de presenciar um ótimo encontro, pois, a representação local deu trabalho ao lidder da Série a do Torneio de Verão, quase surpreendendo a moçada da Rua Antunes Garcia. A marcha da contagem diz bem o que foi o encontro. 1.º tempo: Lucas 1x0 (Lino), Sampaio 1x1 (Tião); 2.º tempo: Lucas 2x1 (Altair); Sampaio 2x2 (Wilson) e Sampaio 3x2 (Baguete).

O Sampaio Junior atuou com: Cigano (Jones), Cavaquinho, Joel, Tatá e Tião; Baguete e Rubinho; Coutinho, Gesse, Mario Breves e Wilson.

E. C. Lucas com: Valter (Manoel), Domingos (Aldo), Belini, Fizinho e Celso; Nilson e Jurandir; Lino, Marino, Altair (Carlos Alberto) e Wilson.

Trio de arbitragem muito bom. Disciplina excelente.

Terminado o encontro Dinart disse: "Faço questão de elogiar esta moçada do Lucas. Nos receberam com todo o respeito. São disciplinados demais. Merecem todos os elogios. Não é qualquer time que sabe perder em casa conforme eles perderam hoje. Eles tem o verdadeiro espirito de competição entre veteranos. — Parabéns ao E. C. Lucas".

MOCIDADE F. C. 4x1 — Jogando no campo do Mocidade F. C. à Rua Fernandes Lima n.º 401, o clássico de Anchieta, mais uma vez o Mocidade F. C. levou a melhor sobre a A. A. Milionarios de Anchieta por 4 tentos a 1. — No primeiro tempo os comandados de Barradas venciam por 1x0. Delegando a partida esteve João Verissimo, e na arbitragem José Gabriel da Silva, auxiliado por Neumo da Silveira e Francisco Nandes com boa atuação.

A COLOCAÇÃO — Na Série B a colocação é a seguinte: 1.º) — Sampoio Junior sem Ponto Perdido; 2.º) — Fazenda F. C. com 4; 3.º) — Mocidade F. C. com 5; 4.º) — E. C. Lucas com 7; 5.º) — A. A. Milionarios de Anchieta com 8.

OS JOGOS DE DOMINGO — Estarão jogando no domingo, dia 20, data comemorativa do padroeiro da cidade de São Sebastião, pela Séri eA: no campo do Sampaio A. C. à Rua Antunes Garcia na estação do Sampaio: Sampaio Junior F. C. Mocidade F. C. (DELEGADO: José Bitheencourt (Canela) e João Verissimo; no campo do Mocidade F. C. à Rua Fernandes Lima em Anchieta: A. A. Milionários de Anchieta x Fazenda F. C. (DELEGADO: Aluizio Rodrigues); Pela Série B, no campo do E. C. Bandeirantes à Rua Abdon Milanez no Pedregulho: E. C. Bandeirantes x Everest A. C. (DELEGADO: José Santos (Queimadinho).

Futebol Amador

Almir Leite

Ninguém ousa discutir: o União Desportiva de Coelho Netto é uma associação de tradição no amadorismo. Sua maneira heróica de sobreviver, entusiasma a todos. Por ocasião dos festejos de seu aniversário — 25 anos — e apresentação da nova diretoria com a justa reeleição do ilustre Jorge Mendes da Silva, fez realizar brilhante solenidade no auditório do INPS local, ocasião em que distinguiu aqueles que consideram, com o diploma de honra ao mérito. Fizeram parte da mesa: drs. Ondomar Sarti; Guilhermino dos Santos; cap. Caminha; cel. Belini; dr. Heitor Vignolli (COHAB); Hidilberto Gama e este colunista, sendo todos distinguidos com o diploma de honra ao mérito. A entrega teve a direção do Darci Roxo. Outros com os intervalos apresentando cantores de seresta. Outros distinguidos: d. Terezinha; Fernando Barreto Filho; Eudimar Magalhães; técnico Eduardo. Este colunista fez entrega do diploma ao dr. Guilhermino dos Santos; dr. Rosini Pinto (médico do Clube); Arlindo Monteiro (J. dos Sports) e Eudimar Magalhães.

SAMPAIO X BANDEIRANTES: Domingo haverá a revanche entre os infantis do Sampaio e Bandeirantes, vencida a 1.ª partida pelo Sampaio por 1x0. Para a peleja de domingo às 8 hs. no Sampaio o técnico Marquinhos esperançoso em ganhar, praticamente delineou sua equipe: Barriga (Joacyr) — Paulo — Porquinho — Roberto — Dentinho (Riquinho) — Williams e Mauro — Reginaldo — Ailton — Bacurau (Cabeludo) e P. Cesar (Inha).

É HOJE À NOITE: O gramado do Cocotá vai apresentar esta noite novo colorido com o treinamento do plantel do Francisco Xavier Imóveis EC. Esta apresentação vai ser mais em caráter de match-treino com os componentes do quadro secundário, querendo manter a invencibilidade.

PROSSEGUE VITORIOSO O LE COQ: O II Campeonato da Integração Policial prossegue vitorioso, atingindo totalmente sua finalidade, ou seja, recreação entre os policiais. Segundo a estatística do Luis Mariano dos Santos, restam 9 jogos: 28 partidas disputadas: Gols assinalados, 78; ataque mais positivo 26.º DP — 21 tentos. Geninho (8), Matouco (7), que ao lado do Calazans, do Grêmio, são os principais artilheiros. Goleiro menos vazados: Hugo (27.º DP) 1, e Dourado (26.º DP) 2. Maior placar: 7x0 e menor 1x0 e jogos atrazados: Grêmio x DV-Centro: 27.º DP x 10.º DP e 31.º DP x 27.º DP. Eis a classificação geral:

		PG	PP	GP	CG	S
1.º)	26.º DP	10	2	21	2	19
2.º)	Grêmio	8	2	13	6	7
3.º)	27.º DP	7	1	8	1	7
4.º)	6.º DP	6	6	8	4	4
4.º)	DV-Centro	6	4	3	3	0
4.º)	20.º DP	6	6	7	11	-4
5.º)	31.º DP	5	5	6	7	-1
6.º)	G-I	3	9	6	13	-7
6.º)	10.º DP	3	7	4	11	-7
7.º)	14.º DP	0	12	0	14	-14

URUBULINO

Olney

Carlinhos agonizava quando foi jogado ao mar

APENAS UM ESQUELETO NO FUNDO DO LODAÇAL

LUTA DEMOCRATICA

João Melo da Costa, pai de Carlinhos

Adilson Cândido é apontado como autor do seqüestro e confessa o crime

Vera Lúcia Cardoso, amante de Adilson, confirmou na integra a terrível história do suplício de Carlinhos

Dúvidas ainda existem sobre, se de fato, *Carlinhos*, foi assassinado. Seu corpo estaria mesmo no fundo do mar, amarrado a pedras, conforme declarações do macumbeiro Adilson Cândido de Oliveira que, movido pelo remorso e dizendo não mais poder viver tranqüilo, confessou a autoria do crime e, fez graves acusações ao industrial João da Costa Melo. Após várias reviravoltas, com inúmeros suspeitos detidos e minuciosamente interrogados, com diligências em quase todos os Estados do Brasil, parece que chegou ao final o drama que afligia a totalidade dos brasileiros.

No acompanhamento das investigações, por várias vezes, foi suscitado o nome do pai de *Carlinhos*, cuja pequena indústria, um laboratório em Caxias, estava à beira da falência. Tudo levava a crer que, o seqüestro fora urdidamente preparado por pessoas íntimas da família do garoto. O avô, Eduardo Melo, chegou mesmo a procurar o Pai-de-Santo Derê, onde, em plena sessão, demonstrou saber o que o neto estava vivo e, em casa de parentes. Uma carta foi encontrada, tomando novos rumos as diligências da Delegacia de Roubos e Furtos, que tinha à frente o delegado Darci Araújo. Maria da Conceição, na missiva, pedia a ajuda do cunhado para conseguir o desquite amigável com o marido. Na desconfiança, policiais rumaram para o Rio Grande do Sul em busca de pistas.

Desde o início, o seqüestro ocorrido à parte da tarde quando o garoto assistia a um programa de televisão com os demais irmãozinhos, tanto o pais João da Costa Melo como sua esposa Maria da Conceição caíram em várias contradições. As buscas se concentraram nas imediações da residência do menino, na Rua Alice, onde se situa uma pequena favela. Veio o jogo de empurra e, o industrial ouvido pelas autoridades da 9.ª Delegacia fez carga contra a imprensa e polícia dizendo que se tratava de uma piada.

No entanto, todas as buscas foram infrutíferas e, com o decorrer dos meses apesar dos pedidos feitos e mesmo com a ajuda de Derê, Carlos Ramirez não dava sinal de vida.

Bárbaro

Adilson Cândido, entretanto, moido pelo remorso, compareceu à delegacia de Duque de Caxias confessando aos policiais toda a trama urdida pelo industrial João da Costa Melo. Os tarimbados homens da lei ficaram estarrecidos com as declarações do macumbeiro. Seus comparsas Serginho, sua amante Verinha e o indivíduo Francisco foram detidos e confessaram a participação no seqüestro.

O fato mais revoltante foi a confissão de Adilson Cândido apontando o pai de Carlinhos como o responsável por tudo. Procurado no dia 3 de novembro pelos seqüestradores, João ao saber que o filho estava em coma, mandou que matassem o filho e se desfizessem do corpo da melhor maneira possível. Diante do pedido, não desejando mais ver o garoto, os bandidos o levaram no dia 11 para a Praia de Ipiranga onde, no barco **Tira-Teima**, agonizante e com uma pedra de 20 a 25 quilos amarrada nos pés, seu corpo foi jogado entre um curral de peixes e uma enorme pedra.

Mecânica

No decorrer das diligências efetuadas pelo delegado Bellot e investigadores Amadeu Vicente, Aloisio José da Silva, José Luiz Pinho, Otacílio Oliveira, Francisco Euracílio e outros policiais, Verinha, amante do bandido foi presa e confessou toda a verdade. João da Costa Melo foi preso em seu laboratório em Caxias e, apesar de ser apontado como o mentor do seqüestro, ainda reluta e diz nada ter com o caso. Francisco, outro participante da trama e Serginho, o mais ligado com Carlinhos, também caíram nas malhas da lei e, são unânimes em apontar o industrial como o responsável pela morte do filho.

Para o delegado Moacir Bellot, de Caxias, João da Costa Melo tramou o seqüestro para usufruir vantagem. Sendo Carlinhos o neto mais estimado pelo avô Eduardo Melo, combinou com Adilson e Verinha o seqüestro do menino. Ficou combinado que o resgate seria de 100 mil cruzeiros e, para tanto, foi dado ao marginal a importância de 15 mil cruzeiros em cheque que, descontado, coube a Adilson a importância de 4.5 mil cruzeiros.

Adilson roubou um Aero 67 no qual transportaram Carlinhos até a Pavuna onde, abandonaram o carro. Outro veículo foi puxado, um fusca com o qual passaram por fora da barreira. Em Mauá, alugaram a casa do ex-gerente das Casas Sendas, Francisco da Silva. Lá permaneceram por longo tempo indo depois para o barraco de Francisca da Conceição, próximo à praia. Os seqüestradores ficaram lá até o dia 4 de novembro onde, por duas vezes João da Costa Melo fora visitar o filho.

A alimentação era levada por Adilson e apanhada no bar do Mineiro, antigo birosqueiro do lugar. No dia 26 de outubro, Carlinhos começou a passar mal, piorando com o decorrer dos dias. Em 3 de novembro, caiu o menino em coma. Apavorados, os bandidos deram ciência do fato ao industrial. Estavam com uma bomba nas mãos com toda a polícia a procura do garoto. Houve então um encontro com o pai e Adilson no que, João procurando sair da trama, mandou que matassem Carlinhos e se desfizessem do corpo.

No dia 11, usando um barco, ainda em coma o menino foi transportado para as proximidades de um curral onde, amarrado foi jogado ao mar.

Bombeiros

Desde a tarde de terça-feira e durante todo o dia de ontem, bombeiros de Caxias, sob o comando do capitão Alvarez e homens-rãs da Marinha, vasculharam o mar à procura do corpo. Adilson Cândido acompanha as operações e, mostrando-se calmo e frio, presta todas as informações com a maior naturalidade. Para o oficial do Corpo de Bombeiros será difícil o encontro do corpo, pois, numa área de 2 quilômetros de mar em torno da Ilha dos Limões, em sua grande parte de mais de 1 metro de lodo e com uma profundidade de 2 metros, a correnteza já deve ter levado o corpo para mar alto.

Mãe

Em sua casa da Rua Alice, Maria da Conceição, juntamente com seus três filhos e a empregada Maria da Cruz Souza, aguarda o desenrolar das investigações do delegado Bellot, de Caxias e seus auxiliares. Para ela foi grande a surpresa ao saber que o marido era o autor intelectual do sequestro. No entanto, o cunhado Henrique, revoltado com as acusações, acha que tudo foi uma barbaridade se a polícia provar os fatos.

Delegado

Para o delegado da Guanabara, Darci Araújo, o pai de Carlinhos é inocente e, ao contrário, a trama está sendo feita contra ele. Ao saber que Moacir Bellot, de Caxias, havia elucidado o seqüestro do menino, solicitou que todos os acusados sejam levados para a Delegacia de Roubos e Furtos. Na réplica, para a Polícia do Estado do Rio, o inquérito deve correr por Magé onde é mais aplicável, porquanto Carlinhos passou a maior parte do tempo na Praia de Ipiranga, onde foi assassinado. Em um barraco passou 4 meses em cárcere privado.

Cartomante

Há vários dias, seguindo uma pista, o delegado Moacir Bellot tentava levantar a identidade do sequestrador de Carlinhos. Adilson já fora preso três vezes para averiguação em Caxias, e, em uma delas entregue às autoridades da Guanabara. Até mesmo uma cartomante foi procurada por Bellot que, finalmente, chegou ao bandido.

A confissão deixou a todos estarrecidos com a perversidade e barbarismo empregado. Carlinhos fora afogado e para tanto, tivera as mãos e pernas amarradas a uma pedra. Foi jogado de cabeça para baixo no lodo. Deixara de existir o garoto louro, alegre e brincalhão. Homens frios e calculados tiraram sua vida.

Vera Lúcia Cardoso, de 24 anos, amante do marginal foi presa na Rua Barroso Venâncio, 1965, na Vila Rosali. Também mãe de santo, na delegacia resolveu confessar tudo. Confirmou que o pai de Carlinhos, com os negócios indo mal, tramou o sequestro do filho. O encontro foi feito numa padaria em Coelho da Rocha. Ao contrário do que dissera João, o menino não fora apanhado em casa e sim nas proximidades do Cemitério do Catumbi para onde fora levado pelo pai. No caso, deverá ser ouvido também um empregado do industrial. Abel dos Santos que, na 9.ª Delegacia, afirmou que chegara a Rua Alice quando um dos sequestradores saltara de um carro em movimento e embrenhara-se num matagal. Ainda chegou a mover perseguição ao bandido porém, não teve êxito.

Concomitantemente, os demais membros do bando foram detidos e apontaram João Melo como o autor intelectual do sequestro e aquiesceu também em sua morte. Não havia mais saída com o cerco policial e Carlinhos passando mal em um barraco na Praia de Ipiranga. No entanto, o avô do menino, Eduardo Melo, que chegou a avistar-se com João pela madrugada em Caxias, acha impossível a participação do filho em toda a trama. Resta saber se, Carlinhos foi mesmo assassinado. Homens rãs e bombeiros envidam esforços para a recuperação do corpo perdido no mar.

Achada Uma Ossada

No mangue do rio Estrela, que desemboca da Praia de Ipiranga, em Magé, pescadores encontraram ontem à tarde, no fundo do lodo, um saco de aniagem contendo um esqueleto que seria do menino Carlos Ramirez.

O fato foi comunicado ao delegado José Alberto que encaminhou o achado macabro, à Niterói para ser examinado pelo Instituto Pereira Faustino. Há dúvida de que o esqueleto pertença a Carlinhos pois tudo indica que seria de um adulto. As buscas prosseguem.

Duas viaturas do 6.º Batalhão, comandada pelo tenente Nóbrega, com os sargentos Rocha e Olivar, com 10 homens, participam das buscas que ontem foram encerradas às 14 horas porque a maré subiu. Hoje serão reiniciados os trabalhos.

João Melo da Costa, pai do menino Carlinhos, é, por certo, o homem mais odiado hoje em todo o País. Seu crime, se confirmado, vai além da imaginação do mais sádico e cruel assassino. Se verdadeira a denúncia de que ele mandou matar, por dinheiro, o próprio filho, um inocente de dez anos nem a morte mais lenta e dolorosa seria suficiente para que ele expiasse a hediondez do assassinato a frio que nem a Bíblia, com toda a sua força telúrica de um Caim matando o próprio irmão Abel, foi capaz de reproduzir.

Nem mesmo Fédor Dostoiévski, com todo o seu talento de epilético genial, foi capaz de encontrar um personagem de tal maneira cruel que pudesse matar o próprio filho em troca de dinheiro.

João Melo da Costa não é um débil-mental. Não é um inculto. Tem curso de química e de laboratório.

Mas seríamos injustos se não déssemos o mais amplo direito de defesa. A propósito, segundo a Declaração Universal dos Direitos do Homem, em seu artigo XI:

"Todo homem acusado de um ato delituoso tem o direito de ser presumido inocente até que a sua culpabilidade tenha sido provada de acordo com a lei, em julgamento público no qual lhe tenham sido asseguradas todas as garantias necessárias a sua defesa."

Casais serão revistados nos hotéis

A Polícia de São João de Meriti, tendo à frente o comissário Bernardo Ribeiro e o tenente Foli, da 1.ª Companhia Independente do 6.º Batalhão da PM, atendendo a centenas de reclamações de famílias de Meriti, voltaram a fustigar os hotéis de *alta rotatividade* e as prostitutas que fazem o *trottoir* no percurso entre os quilômetros 0 e 8 da Rodovia Presidente Dutra.

A ação policial se prende, principalmente, ao fato de que em inúmeros, dos 400 hotéis de lenocínio, que se espalham por toda a Baixada Fluminense marginais de alta periculosidade, como assaltantes de bancos e de supermercados, ali têm valhacouto certo. Contudo, devido a uma postura municipal, a fiscalização no interior dos hotéis é de controle absoluto das Prefeituras. E dentro de um hotel clandestino, ainda que ornamentado de ricos tapetes e serviço que rivaliza com os melhores hotéis de turismo, da Barra e de Copacabana, acontece de tudo, assaltos, crimes sexuais, seduções, tráfico de drogas, porque tais estabelecimentos protegidos por lei, só podem ser vistoriados pela Polícia caso ali esteja ocorrendo um delito.

Os Mais Notórios

Os hoteleiros da Baixada, a maioria constituída de espanhóis que entraram no País de forma ilegal, identificando-se no passaporte como mecânicos ou lavradores, são liderados por um tal de Roberto **Cavalo**, dono do Hotel Capri, mas que na realidade tem participação em todos os hotéis na qualidade de acionista.

Falando em torno do problema dos hotéis-lenocínio e prostituição, dr. José da Silva Franco, titular da delegacia de Meriti, prometeu que, todo e qualquer hotel, por mais protegido que seja, será sumariamente interditado.

Monte Rei, Las Vegas, Capri, Estoril, Novo Hotel, Maracanã, Pará e Bela Vista são os hotéis onde há maior incidência de delitos, segundo dados colhidos pelos órgãos de segurança do Estado do Rio.

A ação contra tais antros será também estendida a freguesia que a partir de hoje será toda ela revistada à entrada do hotel, antes que ali penetrem com seus automóveis.

Mulheres Presas

O comissário Bernardo prendeu as seguintes mulheres, nas últimas 48 horas, quando faziam **trottoir nas portas dos hotéis de Meriti: Vera Lúcia da Costa, moradora na Rua Edem, 8, Vila Nova; Vera dos Santos Silva, a Petira, Rua Otaviano, 46, Rocha Miranda; Ana Maria Cristina, Rua Antonio Ernesto, 50, Pavuna; Solange Pereira da Silva, 30 anos, Rua Saraiva Tavares, 47, Caxias, Maria de Fátima da Silva, solteira, de residência ignorada; Madalena da Silva, Rua Cansado, 12, Campo Grande; Maria da Graça, Ru A, Casa 14; Maria Ferreira de Oliveira, Rua Miguel Couto, 5 e Maria Vaidelice dos Santos, Rua Saturno, 75, Vigário Geral.**